

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PARA AS ESCOLAS NORMAIS

SUB - COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

PRÉ - PRIMÁRIA

Guarabara

*Elaborada pela Secretaria de
Educação, em 1970*

EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS NORMAIS

Programa e Diretrizes para o Planejamento

2º ano

No 2º ano, dividido em dois períodos letivos, o programa constará dos fundamentos da Educação Física, ministradas as aulas sob a forma teórica e prática, dando-se ênfase à primeira forma no primeiro período e à segunda no último período letivo.

Sempre que fôr possível, associar-se-ão as duas formas de trabalho, procurando-se aplicar, na prática, os conhecimentos obtidos nas aulas teóricas. É preciso não perder de vista que o fim precípua a que se destina a Educação Física nas escolas normais é o de capacitar os futuros professôres a ministrarem, efetivamente, aulas desta especialidade, nas escolas primárias. Acompanhando o critério aconselhado para as demais disciplinas do currículo, também nesta 2ª. série dar-se-á ênfase às características e necessidades da criança nos níveis de escolaridade correspondentes ao Jardim de Infância, pré-primário e níveis 1,2.

Tal ênfase aplica-se tanto aos fundamentos científicos da Educação Física quanto à unidade referente à Educação Física sob o aspecto recreativo.

Também é importante que o professor ressalte, de modo objetivo a apresentando exemplos ilustrativos, a correlação da Educação Física com as outras disciplinas do currículo, mostrando a interdependência que as caracteriza no conjunto.

Durante a elaboração do presente programa, esteve sempre presente a preocupação de se planejar as atividades levando em consideração o duplo status do normalista: ao mesmo tempo que é um jovem ser em formação, precisando portanto de ver atendidas suas necessidades psicofísicas específicas, apresenta-se igualmente, como um futuro professor cuja boa formação profissional deve ser a finalidade precípua da escola normal.

SUB-COMISSÃO DE EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA

Unidades	Objetivos	Tópicos de Estudo	Técnicas de trabalho atividades do Normalista
<p>1. Significado de Educação Física no plano geral da Educação.</p>	<p>Dar aos alunos uma visão geral da Educação Física no quadro da Educação, bem como mostrar suas funções pre-cípua na Escola Normal.</p> <p>Relacionar a Educação Física com o programa geral e com o programa geral e com o tipo concreto do grupo a que se destina.</p> <p>Mostrar que a <u>educação do físico</u> deve ser entendida <u>como um aspecto da educação integral</u> e nunca isoladamente.</p>	<p>a) Conceito, valor e função da Educação Física nas Escolas Normais.</p> <p>b) Finalidades e objetivos da Educação Física nas Escolas Normais.</p> <p>c) A Educação Física no contexto cultural dos povos: <u>significação e características</u>. Os Jogos Olímpicos antigos e modernos.</p> <p>d) Situação atual da Educação Física nos países desenvolvidos e perspectivas que se abrem <u>àquêles</u> em vias de desenvolvimento. <u>Estudo comparativo</u>.</p>	<p>Aulas expositivas, seguidas de amplo debate entre professor e alunos.</p> <p>Pesquisas bibliográficas.</p> <p>Confecção de cartazes, quadros etc., alusivos ao assunto que estiver sendo tratado.</p> <p>Seminários em torno de temas específicos desta primeira unidade.</p> <p>Projeções de filmes relacionados aos Jogos Olímpicos e à prática da Educação Física em outros países.</p>

SUB-COMISSÃO DE EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA

Unidades	Objetivos	Tópicos de Estudo	Técnicas de trabalho atividades do Normalista
2. Fundamentos científicos da Educação Física.	Acompanhando o desenvolvimento do programa das demais disciplinas, a normalista deverá obter, ao fim desta unidade, sólidos conhecimentos acerca dos fundamentos bio-psico-sociais de nossa especialidade, em função das necessidades e interesses da criança no período destinado ao Pré-Primário e ao Primário	<p>a) A Educação Física em face das necessidades físicas da criança, principalmente no Jardim de Infância e Classes Preliminares.</p> <p>b) Importância da atitude corporal para a saúde.</p> <p>c) A Educação Física em face das necessidades psíquicas da criança nos níveis já referidos.</p> <p>d) A Educação Física, o Esporte e a Recreação como fatores de integração do indivíduo ao grupo social.</p>	<p>Usando as mesmas técnicas de trabalho aconselhadas no tópico anterior, deve-se chamar a atenção do normalista para a necessidade de desenvolver na criança a <u>percepção cinestésica</u> através do conhecimento do próprio corpo, da relação deste com o espaço etc.</p> <p>Nas aulas práticas que se alternarem com as teóricas, a partir desta segunda unidade, o professor deverá introduzir atividades voltadas especificamente para o desenvolvimento daquela percepção, o que pode ser alcançado através de jogos, brinquedos, evoluções etc.</p>

SUB-COMISSÃO DE EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA

Unidades	Objetivos	Tópicos de Estudo	Técnicas de trabalho e atividades do Normalista
<p>3. Educação Física sob o aspecto <u>recreativo</u>.</p>	<p>Acentuar precìpuamente nesta unidade a função da Recreação em face das características da criança no período escolar de que estamos tratando, a fim de que o normalista tenha condições de adaptar as atividades recreativas aos níveis de escolaridade focalizados.</p>	<p>a) Interêsse, disciplina, prazer, como características principais da recreação escolar.</p> <p>b) Responsabilidade da recreação escolar em face da vida moderna.</p> <p>c) A recreação nas Classes Pré-Primárias: aplicação das atividades mais indicadas - acrobacias, recreação em aparelhos, sessões historiadas e histórias dramatizadas, principalmente nos níveis já mencionados.</p>	<p>Além das técnicas já citadas, os alunos deverão fazer pesquisas em tórno das atividades recreativas mais indicadas para êsse período (principalmente levantamento bibliográfico), pesquisa de campo etc.</p> <p>Ao mesmo tempo, nas aulas práticas, o professor levará as crianças à prática de atividades recreativas especificamente destinadas aos níveis de escolaridade citados: jogos, acrobacias elementares, rudimentos de ginástica em aparelhos, rodas e brinquedos cantados etc. Chamar a atenção do professorando para o papel da Educação Física no período de adaptação da criança à escola e à comunidade.</p>

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA RECOMENDADA ÀS PROFESSÓRAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS NORMAIS

- Samuel Koenig - Elementos de Sociologia (Zokar, 1967). Êste manual contém importantes contribuições para as aulas das unidades 2 e 3.
- Jesse Feiring William - Princípios de Educação Física (Buenos Aires - 1949) Unidades 1 e 2.
- Lafarge e Luyrac - "Traité de Pédagogie de l'Education Physique" (Paris 1948) Unidades 1, 2 e 4.
- John Huizinga - "Homo ludens" - "El juego y la cultura" (Biblioteca Central de Educação).
- Ethel B. Medeiros - Jogos para Recreação - Fundo de Cultura (Editora)

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA AS ESCOLAS NORMAIS DO ESTADO DA GUANABARA

INTRODUÇÃO

Com a criação do Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação, novas perspectivas abrem-se para a Educação Física, em todos os níveis do ensino em nosso Estado, e, muito particularmente, nas escolas normais. Coincidindo esta criação com a reforma do Curso Normal, parece ser este o momento tão longamente esperado, em que torna viável uma reformulação, em profundidade, do atual programa de Educação Física, programa este que, ao longo dos anos e, principalmente, na última década, tornou-se inoperante, em face das substanciais mudanças ocorridas em todo o nosso sistema educacional.

A ênfase que o nosso Departamento começa a dar à especialidade nas escolas primárias, até aqui relegadas a segundo plano, obrigará as escolas normais a um grande esforço de adaptação, a fim de darem atendimento satisfatório às novas exigências. Também a dilatação do curso de três para quatro anos, afetará todo o programa de Educação Física, permitindo que ele se desenvolva em condições muito mais satisfatórias do que as existentes até o presente.

Consideramos importante justificar a inclusão da Educação Física nos quatro anos do curso normal, bem como a atribuição de nota como resultado dos processos de avaliação a serem adotados, por se tratar de uma disciplina que se propõe dupla finalidade: orientar e estimular o desenvolvimento físico dos normalistas, dentro do conceito de educação integral e, ao mesmo tempo, prepará-lo para desempenhar nas escolas primárias as funções pedagógicas ligadas à Educação Física e à Recreação, cuja prática é exigida pelo programa mínimo das escolas de grau elementar, de acordo com o que preceitua a Lei de Diretrizes e Bases, neste particular (Art. 22).

A Educação Física é, portanto, parte indissociável do processo de formação cultural e profissional do futuro professor primário, em todas as suas etapas, devendo estar presente ao longo de todo o curso. Da mesma forma a atribuição de nota às provas e trabalhos práticos, viria corrigir uma falha que se vem fazendo sentir há longo e que tem afetado a eficiência que caberia esperar dos normalistas, cuja preocupação prioritária tende a se concentrar naquelas matérias em que há promoção por grau.

A extensão do curso para quatro séries deve objetivar a melhoria e o aperfeiçoamento do currículo e, portanto, não se justifica que uma disciplina que tem sido sempre relegada a segundo plano, não encontre, neste momento oportunidade de marcar sua posição no quadro de formação do professor primário.

*Enviada pela Secretaria de Educação,
em 1970*

Assim no cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases, consideramos indispensável que a Educação Física, como prática educativa, seja ministrada pelo menos duas vezes por semana na primeira série, continuando como didática especial nas outras duas séries, também aí duas vezes por semana, enquanto que na quarta série uma hora semanal seria o mínimo indispensável para se atingir o objetivo de orientar os alunos e acompanhar a aplicação dos conhecimentos antes adquiridos, já agora no próprio campo da atividade, ou seja, a escola primária.

Diretrizes para o programa

O programa de Educação Física para as escolas normais, dentro do esquema de quatro séries e de acordo com as justificativas acima feitas, ficará estruturado, em princípio, conforme se segue, observando-se sempre que possível a correlação com as demais disciplinas do currículo, de acordo com as sugestões que apresentamos no final deste trabalho.

Primeira série

Na primeira série, o programa limitar-se-á ao conteúdo sob a forma prática, visando prioritariamente, à formação física dos jovens normalistas e o desenvolvimento do gosto pelas atividades ginásticas e desportivas, bem como o domínio razoável das principais técnicas recreativas e o conhecimento de algumas atividades folclóricas. Como recomendação especial, acantamos a necessidade de que o professor especializado promova a associação de todas as atividades desenvolvidas no decorrer desta primeira série com a matéria que compõe o programa das séries seguintes, de forma que, mesmo ao realizar um trabalho que visa mais particularmente ao praticante do que o futuro professor, não este seja alertado para as possibilidades de aplicação ou de adaptações das atividades por ele praticadas às crianças da escola primária.

O programa desta primeira série desenvolver-se-á em dois períodos durante os quais serão desenvolvidas as seguintes unidades:

Unidades didáticas:

I - Iniciação esportiva

- a) grandes jogos
- b) atividades esportivas, propriamente ditas (voleibol, basquetebol, atletismo, etc.)

II - Danças e atividades rítmicas

- a) danças folclóricas, regionais e populares e dança moderna
- b) formas básicas de ginástica moderna

III - Ginástica natural

- a) atividades utilitárias
- b) acrobacias elementares
- c) ginástica formativa

Segunda série

Na segunda série, também dividida em dois períodos letivos, o programa constará dos fundamentos da Educação Física, ministrados em aulas teóricas e práticas, igualmente distribuídas. Sempre que possível, far-se-á a associação de ambas as formas de trabalho, procurando-se aplicar na prática, os conhecimentos obtidos nas aulas teóricas, tendo-se em vista que o fim precípuo a que se destina a Educação Física nas escolas normais é o de capacitar os futuros professores a ministrarem, efetivamente, aulas desta especialidade nas escolas primárias. Acompanhando o critério aconselhado para as demais disciplinas do currículo, também aqui dar-se-á ênfase às características e necessidades da criança na faixa etária de 6 a 11 anos, tanto na parte teórica dos fundamentos científicos da Educação Física como na parte referente à Educação Física, sob o aspecto recreativo e ao jogo na escola primária.

Parte teórica

Unidades didáticas

I - Significado da Educação Física no panorama geral da Educação:

- a) conceito, valor e função da Educação Física nas escolas normais
- b) finalidades e objetivos da Educação Física nas escolas normais.
- c) a Educação Física no contexto cultural dos povos: significação e características. Os Jogos Olímpicos antigos e modernos.
- d) a situação atual da Educação Física nos países desenvolvidos e perspectivas que se abrem aos países em vias de desenvolvimento. Estudo comparativo destas duas realidades.

II - Fundamentos científicos da Educação Física:

- a) a Educação Física em face das necessidades físicas da criança, principalmente na faixa etária de 6 a 8 anos e de 9 a 11 anos. Importância da atitude corporal para a saúde.
- b) a Educação Física em face das necessidades psíquicas da criança, principalmente nas faixas etárias já referidas.
- c) a Educação Física, o esporte e a recreação como fatores de integração do indivíduo ao grupo e à sociedade.

III - A Educação Física sob o aspecto recreativo:

- a) interesse-disciplina-prazer, como características indispensáveis à recreação.

- b) responsabilidade da recreação escolar em face da vida moderna.
- c) a recreação nas escolas primárias: aplicação das atividades mais indicadas: acrobacias, e recreação em aparelhos, atividades utilitárias, sessões historiadas e dramatizações, aplicadas, principalmente às faixas etárias já mencionadas.

IV - O jogo na escola primária

- a) conceito e valor do jogo
- b) classificações aplicadas aos jogos, em função de seus diferentes aspectos: objetivos a alcançar, graus de complexidade, nível de maturidade do grupo, etc...
- c) normas e sugestões a serem consideradas na aplicação dos jogos.

V - Atividades folclóricas:

- a) conceito de folclore, Tradição e folclore.
- b) o folclore aplicado à escola, sob a forma de danças, jogos e brinquedos das diferentes regiões do Brasil.

Parte prática

Unidades didáticas:

- I - Jogos: pequenos, de salão e contestes.
- II - Ginástica natural
- III - Acrobacias elementares e rudimentos de ginástica em aparelhos.
- IV - Rodas e brinquedos cantados
- V - Danças folclóricas, regionais e populares.

Terceira série

A terceira série será dividida em três períodos letivos e o programa, tanto em sua parte teórica, como prática, deverá ter em vista, principalmente, a criança na faixa etária de 12 a 14 anos, acompanhando o que é observado nas outras disciplinas. A esta altura do curso, o aluno normalista já deverá estar em condições de planejar, organizar e dirigir diferentes tipos de sessões de Educação Física, inicialmente para sua própria turma e sob a supervisão do professor da especialidade; as técnicas de trabalho físico já aprendidas nas séries anteriores, encontrarão, aqui, oportunidade de serem entrosadas de modo conveniente, visando-se fundamentalmente, nesta série, preparar o futuro professor para ministrar aulas de Educação Física e Recreação nas escolas primárias.

Parte teórica

Unidades didáticas

I - Planejamento de um calendário anual de Educação Física e de sessões das diferentes atividades já aprendidas, de acôrdo com o programa em vigor para as escolas primárias.

- a) princípios elementares de organização e planejamento, a serem observados nos planos de aula, nas competições, nas comemorações cívicas e nas festas escolares, em geral.
- b) adequação do programa às condições objetivas de nossas escolas primárias; estudo do programa em vigor.

II - Atividades folclóricas:

- a) função do folclore na integração social da criança e correlação deste com as demais disciplinas do currículo primário.
- b) pesquisa, levantamento bibliográfico e coleta, ao vivo, de danças e jogos folclóricos.

III - Atividades complementares nas escolas primárias. Organização d funcionamento de:

grêmios esportivos, clubes folclóricos, excursões (culturais e recreativas), centros cívicos e recreação extra-classe.

IV - A Educação Física e a Recreação em face das crianças de grupos especiais:

- a) estudo das características destas crianças no que interessa particularmente à Educação Física.
- b) procedimentos didáticos e atividades particularmente indicadas.

Parte prática

Organização e direção de aulas de Educação Física para as escolas primárias, dentro do seguinte quadro de atividades:

Grandes e pequenos jogos

Rodas e brinquedos cantados

Danças folclóricas

Ginástica natural

Acrobacias elementares

Aulas para turmas especiais

Quarta série

Destinando-se a 4ª série exclusivamente à prática de ensino nas escolas primárias, o professor de Educação Física deverá se conduzir como os demais professores de prática de ensino, orientando os alunos na aplicação dos planos de aula, e tanto quanto possível, acompanhando aquela prática. A atuação do professor especializado far-se-á sentir pela assistência permanente aos alunos-mestres, nesta fase de transição tão importante para o futuro professor. É na quarta série que o normalista deverá sentir mais concretamente a utilidade e a necessidade da Educação Física nas escolas primárias.

Compreendida a Educação Física como importante fator de integração do aluno-mestre com a criança, bem como instrumento de incentivo das diferentes atividades escolares, o normalista que tiver sido bem encaminhado ao longo dos três anos anteriores, não deverá encontrar dificuldades para pôr em prática, nesta quarta série, todos os conhecimentos que êle adquiriu a acêrca da especialidade, durante o curso.

O programa desta série deve, pois, abranger os seguintes aspectos:

- a) supervisão do professor especializado na elaboração dos planos de aula pelo aluno-mestre.
- b) acompanhamento dos trabalhos do aluno-mestre na especialidade e contrôle dos resultados.
- c) orientação do professor especializado na confecção, pelo aluno-mestre, de um relatório anual sôbre o trabalho por êle realizado na escola primária.

P R O G R A M A D E D I D Á T I C A D A M A T E M Á T I C A

C R S O N O R M A L - I

- OBJETIVO; . enriquecer o conteúdo matemático do aluno; reformular conceitos
- . tornar o aluno capaz de selecionar os processos que permitam alcançar os objetivos do ensino da Matemática na escola elementar.

UNIDADE I	TÓPICOS DE ESTUDO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
<p>A Ciência Matemática na Cultura Moderna</p>	<ul style="list-style-type: none"> . A Matemática na era tecnológica . Matemática como linguagem econômica e concisa . Estruturas em Matemática . O movimento da chamada "Matemática Moderna" 	<p>. Entrevistas com professores de Matemática de nível médio e superior para que o aluno possa ter idéia do desenvolvimento do ensino nos diferentes níveis e da importância da iniciação matemática da criança.</p> <ul style="list-style-type: none"> . Debates seguidos de conclusões . Apresentação de relatórios e trabalhos.
UNIDADE II		
<p>Ensino da Matemática na Escola Elementar</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Princípios fundamentais <ul style="list-style-type: none"> - objetivos do ensino da Matemática na escola elementar - idéias básicas - formação de conceitos matemáticos - os problemas em Matemática - Atendimento as diferenças individuais no ensino da Matemática. Os alunos mais capazes e os de aprendizagem lenta. - cálculo mental 	<p>Análise de programas. Verificar se observam os princípios apontados.</p> <p>Leituras sobre os diferentes assuntos, seguida de apresentação de fichas, relatórios ou debates orais (trabalho individual ou em grupo)</p>

(continuação Unidade II)

- importância do material no ensino da Matemática
- enriquecimento
- avaliação
- formação matemática do professor primário
- desenvolvimento de hábitos, atitudes e habilidades
- integração da Matemática às demais disciplinas do currículo da escola elementar.
- precisão de vocabulário em Matemática

UNIDADE III

SUB-UNIDADE I -PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS

Experiências matemáticas da criança na Escola Primária

- Prontidão para aprender e ensinar Matemática
- O programa do Período Inicial
 - a) necessidade de inventariar as experiências matemáticas que a criança possui.
 - b) estudo e sugestões de atividades para as seguintes áreas:
 - Estruturas de cor, forma e posição
 - Conjunto (primeiras noções)
 - Número cardinal e ordinal (até 5)

- Entrevistas com professoras de Escola Pré-primária para conhecimento dos programas desenvolvidos e das dificuldades encontradas.
- Planejamento para organização de um "Cantinho de Matemática"
- Organização, com consulta a livros, de um plano para o período ~~inicial de aprendizagem da Matem.~~

(continuação da unidade III

- geometria
- sistema legal de unidades de medir
- sistema monetário

Estudo do programa da Escola elementar do Est. da Guanabara no que diz respeito ao Período Inicial em Mat. Enriquecimento. Análise de bons livros para o período inicial em Matemática, seguida de debates e conclusões.

PROGRAMA DE HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Atendendo à convocação do Sr. Diretor da Divisão de Ensino Normal, no sentido de se encaminhar sugestões, para elaboração do programa de Filosofia e História da Educação para a 3ª série do curso normal, procuramos organizar um programa que levasse em conta vários fatores, a saber:

- carga horária reduzida

interêsse em manter o caráter analítico do programa, pela uniformidade de pontos de vista que estabelece, sem prejudicar a iniciativa do professor e a especificidade de cada curso normal.

- interêsse em assegurar, mesmo com a exiguidade do tempo previsto uma razoável parte formativa (categorias de pensamento, conceitos) e informativas (conteúdo pròpriamente dito).

- interêsse em examinar a problemática educacional a partir do século XX, para adaptar o volume de informações à redução do número de aulas.

- interêsse em utilizar o instrumental do pensamento e os conhecimentos assim adquiridos na análise da realidade brasileira e seu sistema pedagógico.

- interêsse em dotar os professores de uma visão ampla e realista do sistema educacional brasileiro e da função (poder) da educação no sentido de transformar as estruturas sociais.

UNIDADE I

História e Filosofia da Educação no panorama do conhecimento humano

1. História, conceituação, métodos
2. Filosofia: conceituação. Posições fundamentais. Idealismo e Materialismo
Doutrinas pedagógicas tributárias .
3. Educação: conceituação filosófica da Educação
4. História e Filosofia da Educação no quadro geral da Pedagogia
5. Filosofia da Educação - prática ideológica. Aplicação do pensamento filosófico à Educação

UNIDADE II

1. A Filosofia da Reforma e Contra-Reforma, responsáveis pela civilização e consequente formação educativa dos países americanos.
2. A educação no Brasil resultante da Contra-Reforma
3. Precedentes históricos: formalismo pedagógico e realismo pedagógico

UNIDADE III

A Educação brasileira no século XX

1. As grandes transformações operadas no século XX (industrialismo); capitalismo.

2. A cultura brasileira no século XX (Brasil República). Sua relação com estruturas hegemônicas (econômicas, políticas e culturais), as reformas do ensino na República. Tendências predominantes.
3. O movimento mundial de renovação em educação e seus efeitos na educação brasileira. O estado nacional e a mudança das estruturas econômicas, políticas e culturais após a revolução de 30. A escola Nova. Origens e características. Manifesto dos pioneiros da educação nova (1932).

UNIDADE IV

Os diferentes níveis da problemática da educação (Filosofia da Educação) e suas relações com as diferentes ciências: Biologia Educacional, Psicologia Educativa, Sociologia Educacional.

UNIDADE V

A Escola e as categorias educacionais: educando, educador, meios e fins

1. O educando - sujeito e objeto do processo educativo
2. O educador - funções e responsabilidades (formativa e informativa)
3. Meios da educação: aplicação dos conhecimentos fornecidos pelos estudos teóricos ao processo educacional.
4. Fins ou valores da educação
 - a educação como seleção de valores e realização de fins (formar para transformar).
5. Escola - conceituação; programas, currículos (necessidade de sua adequação às estruturas econômicas, políticas e culturais)

UNIDADE VI

Análise da realidade educacional brasileira no contexto da América Latina

1. Filosofia da Educação e Política Educacional: a ideologia como expressão dessa relação.
2. A nova compreensão da educação como investimento social.
3. Sistema educacional: rede escolar
 - ensino primário
 - ensino médio
 - ensino universitário
 - ensino supletivo
4. Problemas da Educação no Brasil e a lei de Diretrizes e Bases. Suas limitações. Exigências a que procurou atender. Normas e fins que propõe à educação brasileira

5. A conjuntura nacional:

Necessidade de reformulação do ensino, tendo em vista a transformação da realidade brasileira.

6. Educação e desenvolvimento (ensino científico e técnico). Contribuição das ciências humanas e sociais à compreensão da educação como sub-processo do processo de mudança de estruturas.

UNIDADE VII

A necessidade de uma nova concepção de educação nas sociedades modernas (hegemônicas e não hegemônicas)

Metodologia:

Textos

Debates

Seminários

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Kneller, G.G. - Introdução à Filosofia da Educação
2. Hook, Sidney - Educação para o homem moderno
3. Coletânea de autores (3 volumes) - Desenvolvimento, trabalho e educação.
4. Bramelde, Theodore - O poder da educação
5. Furter, Pierre - Educação e vida
6. Furter, Pierre - Juventude e tempo presente
7. Furter, Pierre - Educação e Reflexão
8. Nassif, Ricardo - Pedagogia do nosso tempo
9. Baccheto, Sinésio - Educação e ideologia
10. Teixeira, Anísio - Educação não é privilégio
11. Teixeira, Anísio - Educação é um direito
12. Coletânea de autores (4 volumes) - Sociologia da juventude
13. Pereira, Luis - Forach, Maria Alice - Educação e Sociedade
14. Cardoso, Fernando Henrique - Iami Otavio - Homem e sociedade

2ª série

PROGRAMA PARA A SEGUNDA SÉRIE DO CURSO NORMAL

DE

P R Á T I C A D E E N S I N O

OBJETIVOS GERAIS DA PRÁTICA DE ENSINO

Como disciplina integradora e dinamizadora do Currículo do Curso Normal, cabe à Prática de Ensino promover o desenvolvimento do aluno normalista em seu duplo aspecto - de adolescente em formação e de futuro profissional do magistério.

Buscará, então, levar o aluno normalista a elaborar e aplicar a fundamentação técnico-pedagógica adquirida nas demais disciplinas, traduzindo-a numa ação pedagógica própria, no sentido de levar seu futuro aluno de Escola Primária ao desenvolvimento integral da personalidade.

OBJETIVOS DA SEGUNDA SÉRIE NORMAL

- Conduzir o aluno ao conhecimento e seleção dos melhores procedimentos didáticos, através de estudo, observação e crítica do trabalho docente.

- Proporcionar oportunidades de participação no ensino em classes pré-primárias e primárias de N1 e N2, no sentido de desenvolver habilidades de planejar, realizar e avaliar o trabalho docente nessas classes.

Unidades	Objetivos	Tópicos de Estudo	Técnica de Trabalho e Atividades do Normalista
Introdução.	<p>Conduzir o normalista ao exame.</p> <ul style="list-style-type: none"> - dos objetivos específicos da 2a. série. - da situação da Prática de Ensino na 2a. série em relação às demais disciplinas. - das condições requeridas e das metas a alcançar na formação do normalista. 	<ul style="list-style-type: none"> - A Prática de Ensino na 2a. série. <ul style="list-style-type: none"> . objetivos . tipos de trabalho - Relacionamento da Prática de Ensino com as demais disciplinas. - Contribuição das disciplinas do Curso Normal à Prática de Ensino 	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevistas com ex-alunos da 2a. série normal. - Análise das diferentes qualificações para o exercício do magistério. - Debates em pequenos grupos.
Unidade I Ensino e Aprendizagem.	<p>Levar o normalista a compreender que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o trabalho docente deve acompanhar o processo psicológico da aprendizagem. - o trabalho docente deve ser realizado em função do aluno (com características gerais da faixa etária e específicas como indivíduo) e do meio em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conceito de Educação, Aprendizagem e Ensino. - Relações entre Ensino e Aprendizagem. - Conceito do ciclo docente: <ul style="list-style-type: none"> . planejamento, . orientação da aprendizagem, . avaliação. - Currículo - experiências de aprendizagem sob a responsabilidade da escola. - integrativo, equilibrado e diversificado. - Conclusões: A organização de classes para as experiências de aprendizagem deve efetuar-se em função do atendimento às necessidades e possibilidades do grupo e às diferenças individuais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leituras, projeções e entrevistas. - Análise dos diferentes tipos de planejamento. - observação em salas primárias orientada por questionários. - Debates e conclusões sobre as atividades. - Avaliação do trabalho realizado.

nidades	Objetivos	Tópicos de Estudo	Técnica de Trabalho e Atividades do Normalista
nidade II ducação ré-primá- ia.	<p>Levar o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - conhecer a organização das classes de Jardim de Infância e Preliminares. - estabelecer os objetivos a serem alcançados no sentido de levar o aluno ao desenvolvimento integral. - compreender a importância de um estágio de adaptação da criança ao ambiente escolar. - conhecer, selecionar e aplicar procedimentos didáticos adequados a essas classes no desenvolvimento integral do aluno especialmente no que se refere ao desenvolvimento sócio-emocional. - desenvolver habilidades de dirigir essas classes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização das classes de Jardim de Infância e Preliminares. - objetivos a atingir na orientação da aprendizagem. - condições para o ajustamento da criança ao Ambiente Escolar. - Procedimentos didáticos adequados ao planejamento, realização e avaliação do trabalho docente nessas classes. - currículo integrativo, equilibrado e diversificado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leituras, projeções, entrevistas, visitas e excursões. - observação em classes pré-primárias e preliminares, orientada por questionários. - Debates e conclusões. - planejamento e participação do trabalho docente em classes pré-primárias e preliminares para aplicação dos procedimentos estudados. - avaliação dos resultados.

PROGRAMA DE HIGIENE ESCOLAR E SAÚDE

(Educação e saúde)

I. dos objetivos gerais

II. dos objetivos especiais imediatos

III. dos objetivos especiais mediatos

I. A Cadeira Higiene Escolar no Curso Normal pretende favorecer

- contínuo processo educativo do indivíduo simultâneo ao da salvaguarda da saúde individual e coletiva e o desenvolvimento global entendendo saúde como instrumento de aprendizagem e, reciprocamente, como finalidade da educação. Visa, em particular a orientação do normalista tornando-o apto a favorecer o "aprendizado da saúde" pelos futuros alunos. Para tanto se impõe a consideração de princípios, conhecimentos e práticas fundamentais de Higiene e, muito além disso, nos limites das atribuições do professor, do reconhecimento e orientação ou encaminhamento das anomalias funcionais que prejudicam o aprendizado - despercebidos em geral, da excepcionalidade física, mental ou afetiva. Ainda estuda a prevenção e a prestação de primeiros socorros no meio escolar como, também a saúde psíquica (melhor do que higiene mental), hoje enriquecido seu estudo pelas contribuições das psicologias de profundidade, a favorecer a adaptação do aluno a seu meio, a integração do futuro professor nos ambientes docente e discente, e, tanto a um quanto a outro, as melhores possibilidades de evolução psíquico-afetivo. Assim, além da consideração dos fatores de ordem higiênica na escola relacionados à educação e à saúde - preventivos, por definição - consideramos os fatores não menos importantes, de ordem-médico-pedagógicos existentes nas questões escolares - de caráter orientador, reparador ou curativo que obviamente não se restringem aos limites da Higiene. Cumpre assinalar que a denominação Higiene Escolar sugere inadequada limitação aos alvites preventivos na coletividade escolar, preferível a designação Educação e Saúde para a cadeira.

II. Constituem prôpriamente objetivos especiais imediatos:

a - conduzir o normalista aos conteúdos da disciplina, relacionados e inter-relacionados objetivos e ideais de saúde e de educação;

b - contribuir para a formação de práticos quanto ao ensino e à aplicação de conhecimentos básicos, de métodos, alvitres e técnicas - tão adequadamente quanto possível - relativos à saúde, bem como de medidas preventivas, orientação e assistência ou tratamento, dentro das atribuições do professor;

c - contribuir para a melhor integração do próprio professor, através do estudo da "Saúde Psíquica" aos meios docente e discente e no ambiente social.

III. São objetivos especiais mediatos:

a - tornar o educador apto a colaborar na aplicação de recursos básicos, individuais e coletivos, de prevenção e orientação, particularmente na coletividade escolar, tanto quanto possível ligado ao serviço de saúde escolar, de molde a influir na redução da morbidade e da letalidade;

b - dotar o aluno da escola primária de recursos e práticas básicas, preventivas e curativas, mantenedoras da saúde físico-psíquica - desenvolvendo-lhes noção de saúde, dever de saúde, ideais de saúde - para que obtenham melhores resultados na diretriz de suas próprias vidas.

Extensão do curso - a cadeira abrange a 2ª e a 3ª série do Curso Normal.

Na 2ª (carga horária : uma aula por semana) estuda a Saúde Infantil, preparatória em relação à 3ª, considerando as causas e a prevenção dos fatores / hereditários, congênitos, obstétricos, alimentares, infecto-infestuosos e psíquicos que influem favoravelmente ou não, no desenvolvimento físico e psíquico e afetivo bem como na escolaridade. Na 3ª série estudam-se as aplicações à Educação e à Saúde dos fundamentos médico-higiênicos, especialmente na idade e no meio escolares.

SAÚDE INFANTIL

Segunda série do Curso Normal

Unidade I - Fatores genéticos e higiênicos (pré-concepcionais) de saúde

Unidade II - Fatores congênitos de saúde (pré-natais)

Unidade III - Fatores pós natais de saúde

UNIDADE I - Eugenia - medidas eugên restritivas ou negativas, medidas positivas ou construtivas e educação eugênica; fundamentos eugênicos, higiene pré-concepcional e pré-nupcial; anomalias herdadas e prevenção

UNIDADE II - Finalidades da assistência ante-natal e recomendações; fatores exógenos e endógenos que interferem com edificação somática e psíquica do indivíduo; mortalidade materna e infantil; coeficientes de nati-mortalidade - causas e prevenção; luta contra a mortalidade infantil; medidas legislativo-assistenciais e campanha educativa .

UNIDADE III - Recém-nado normal, particularidades, primeiros cuidados (as-seio) alimentação, vestuário, repouso, etc.)

Crescimento e desenvolvimento físico; verificação antropométrica do crescimento; coeficiente de robustez; eutrofia e energia

O lactente - recomendações quanto a asseio, alimentação, regime de vida, repouso e sono, exercícios.

Aleitamento; superioridade da alimentação natural, contra-indicações; aleitamento inatural, leites de conserva.

Alimentação na fase de ablactação; regime alimentar do ablactante

O "pré-escolar" (párvulo) e o escolar: cuidados corporais e técnicas respectivas, repouso e sono, vestuário, uniformes escolares, alimentação e merenda escolar como instituição médico-pedagógica-social.

PROGRAMA DE RELIGIÃO
PARA AS TRÊS PRIMEIRAS SÉRIES
DO CURSO NORMAL (ALUNAS CATÓLICAS)

1º ANO

Conteúdo: Uma catequese de valores humanos, que recebem sua plenitude no Cristianismo;

Finalidade: A conversão através de uma reestruturação cristã desses valores

Tema: 1) A personalidade humana e seus valores fundamentais: o amor, a liberdade, a solidariedade humana, etc.
2) A boa nova de Cristo (propiciar o encontro). A meta é seguir-se-á a catequese.
3) O problema da fé. A opção.

Atividade Religiosas: Encontros: Preparação para a Páscoa: Acantonamentos: Retiros.

2º ANO

Conteúdo: A História da Salvação, acentuando o Novo Testamento.

Finalidade: Aprofundamento da fé.

Temas: A Palavra de Deus. A História da Salvação (visão de conjunto). A Aliança. O Mistério da Encarnação (A Boa Nova - As Bemaventuranças). O Mistério Pascal. Os sinais da Fé - Missa, A Igreja em Macha.

Atividades Religiosas:

3º ANO

Conteúdo: Pedagogia catequética.

Finalidade: Conteúdo

BIBLIOGRAFIA FLEXÍVEL - SUGESTÕES

Para entender o Antigo Testamento e o Novo Testamento - D. Estevão Bittencourt - Documentos Pontifícios: Meu Novo encontro com Cristo: A História da Salvação - Croatta.

Nota: Cada professor usará os livros que lhe convierem, desde que sejam bons, seguros e atualizados.

PROGRAMA FLEXÍVEL

Se se deve dar Pedagogia Catequética se se houver conseguida a evangelização que se supõe.

///

P R O G R A M A D E A R T E S P L A S T I C A S

OBJETIVOS DO CURSO NORMAL

- Permitir a conscientização dos objetivos da Escola Primária
- Preparar para atingir êsses objetivos, com profundida e segurança
- Despertar o interêsse pelo auto-aperfeiçoamento, decorrente do julgamento constante do próprio trabalho.
- Promover a correlação das disciplinas e sua convergência em tórno de Unidades
- Dar uma cultura geral que possibilite a aquisição de um conteúdo básico indispensável ao exercício do magistério na Escola Primária e que permita estudos posteriores mais complexos.
- Assegurar o domínio das técnicas pedagógicas, através de um trabalho teórico-prático.

PLANO DO CURSO NORMAL

O plano exige as condições abaixo relacionadas, indispensáveis à sua execução.

- A formação do futuro professor será orientada no sentido de levá-lo a conceber a Escola Primária como instituição democrática, que vise à educação para o desenvolvimento, e também a compreender a realidade social do meio onde vai atuar, de modo a integrar o aluno na comunidade.
- O Curso oferecerá oportunidade para que o estudante realize seu desenvolvimento intelectual em termos de cultura geral e profissional.
- O Curso apresentará várias oportunidades para que o normalista entre em contato direto e trabalhe com crianças de diferentes idades e condições diversas.
- O currículo das quatro séries será desenvolvido sob a forma de Unidades.
- Os programas de cada disciplina deverão atender à globalização de conhecimentos em torno do denominador comum - a Unidade.
- A segunda série terá como diretriz básica a orientação específica do professor nas áreas da educação pré-primária e primária (na faixa etária dos 6 aos 8 anos)
- Todas as disciplinas constantes desse currículo serão grupadas em função de cada uma das Unidades.

D U R A Ç Ã O

1º PERÍODO - com duração de quatro meses:
março - abril - maio - junho

2º PERÍODO - com duração de quatro meses:
agosto - setembro - outubro - novembro

As provas finais serão realizadas nas primeiras quinzenas de julho e dezembro.

C A R G A H O R Á R I A

2 horas semanais em cada período.

OBJETIVOS DA 2a. SÉRIE NORMAL

G E R A L

A segunda série terá como diretriz básica a orientação específica do professor nas áreas da educação pré-primária e primária (na faixa etária dos 6 aos 8 anos)

D A S U N I D A D E S

EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA

Habilitar o futuro professor ao desempenho do magistério em classes pré-primárias (ainda que sem o caráter de especialização) submetendo-o a um trabalho teórico-prático, no qual as disciplinas se correlacionem visando a um objetivo comum: o conhecimento e o atendimento da criança situada na faixa etária de 4 a 6 anos.

EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Faixa etária de 6 a 8 anos

Habilitar o futuro professor ao desempenho do magistério nos níveis de escolaridade correspondentes à faixa etária de 6 a 8 anos, submetendo-o a um trabalho teórico-prático, no qual as disciplinas se correlacionem, visando a um objetivo comum: o conhecimento e o atendimento da criança situada nessa faixa.

OBJETIVOS DAS ARTES PLÁSTICAS

- 1 - Fornar nos professorandos atitude de valorização da atividade de artes plásticas, na escola primária e no jardim de infância.
- 2 - Desenvolver a capacidade de realização artística.
- 3 - Proporcionar bases metodológicas para a utilização das artes plásticas na escola primária e no jardim da infância.
- 4 - Preparar os professorandos para a execução do material didático do professor primário, aplicando a imagem e as técnicas de arte.
- 5 - Dar aos professorandos a capacidade de conhecer e compreender a evolução do grafismo.
- 6 - Possibilitar o conhecimento da personalidade do educando, através de sua atividade plástica.
- 7 - Propiciar condições e técnicas para orientação do futuro aluno, na atividade de artes plásticas na escola primária e no jardim da infância.
- 8 - Desenvolver o senso estético do professorando, quanto à composição, às técnicas e a utilização e sua adequação aos trabalhos escolares.
- 9 - Desenvolver a capacidade de criação, dotando o professorando da facilidade de execução gráfica e estimulando-lhe o espírito de iniciativa para as realizações objetivas por meio das artes plásticas.
- 10 - Habilitar o futuro professor na execução de esboços rápidos e ilustrações simples, bem como no conhecimento de técnicas de fácil manejo, para utilização em suas práticas docentes.
- 11 - Dar ao professorando conhecimento da adequação dos materiais e das técnicas mais empregadas nas atividades plásticas da escola primária e do jardim da infância.
- 12 - Incentivar a atitude de observação e a capacidade de sintetizar as formas naturais ou manufaturadas, mais suscetíveis de aplicação em seus futuros trabalhos docentes

P R O G R A M A

UNIDADE I - ARTE E EDUCAÇÃO

- 1 - Função da arte em educação
- 2 - Colocação do problema no âmbito da infância
- 3 - O processo de criação
- 4 - O campo de expansão

UNIDADE II - IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE CRIADORA NA EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA E PRIMÁRIA

- 1 - A atividade criadora da criança
- 2 - Condições essenciais para seu desenvolvimento
- 3 - Auto-expressão e auto-adaptação
- 4 - Auto-identificação por meio da arte
- 5 - Importância da educação artística na integração social da criança
- 6 - O lugar da arte no ensino globalizado

UNIDADE III - ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO

- 1 - Grafismo
 - . conceito
 - . causas
 - . vantagens do seu estudo
- 2 - Histórico
- 3 - Características das fases evolutivas
 - . forma
 - . espaço
 - . côr
 - . composição
 - . tema
 - . constante

UNIDADE IV - OS PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS NA ATIVIDADE ARTÍSTICA

- 1 - O professor de classe e o professor especializado em face da atividade artística
- 2 - Como orientar a atividade da criança
- 3 - Como desenvolver a atividade artística

- 4 - Valorização da criação artística
 - . a finalidade
 - . alcance psicológico
 - . o significado da criação
- 5 - Temas livres e temas sugeridos
- 6 - O plano de aula:
 - . objetivos plásticos
 - . objetivos psicológicos
- 7 - Organização do trabalho
 - . o comportamento nas classes
 - . as técnicas
 - . a disciplina
 - . exposição e concurso
 - . preparação, distribuição e conservação do material

UNIDADE V - O PRÉ-PRIMÁRIO

- 1 - Fundamentação filosófica
- 2 - Fase evolutiva
 - . características
 - . constantes
- 3 - Direção da atividade
 - . planejamento
 - . execução
 - . avaliação
- 4 - Técnicas específicas
- 5 - Utilização da imagem

UNIDADE VI - A CRIANÇA DO PRIMÁRIO NA FAIXA ETÁRIA DE 6 a 8 ANOS

- 1 - Fundamentação filosófica
- 2 - Fase evolutiva
 - . características
 - . constantes
- 3 - Direção da atividade
 - . planejamento
 - . execução
 - . avaliação
- 4 - Técnicas específicas
- 5 - Utilização da imagem

UNIDADE VII - UTILIZAÇÃO DA IMAGEM

1 - Tipos de imagem e modos de usá-la

desenho		-como recurso real
ilustração impressa	estática	
fotografia		
slides	dinâmica	-construída ou não na escola
cinema		
televisão		

2 - A imagem no material didático

. figura humana	forma realista -	forma simbólica
. animal	forma contorno -	forma mancha
. vegetal	forma envolvente	
. objeto	geometrização	
	linha de movimento	

3- A imagem símbolo -

- . letra - letreiros

4 - Aplicação da imagem (montagem)

- . no cartaz
- . no mural
- . no teatro
- . no cinema
- . nos slides

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

OBSERVAÇÃO - O programa deve ser desenvolvido de tal maneira que as unidades pertinentes a conceitos fundamentais I - II - IV e VII - sejam retomadas quando da análise das faixas etáreas, encaradas na função específica de cada fase.

B I B L I O G R A F I A

- HERBERT READ - 1 - Educação através da Arte
2 - Arte e sociedade
3 - O significado da Arte
4 - As origens da forma na Arte
- V. LOWENFELD - 1 - A criança e sua arte
2 - Desarrollo de la capacidad creadora
- ALCIDIO MAFRA DE SOUZA - Artes plásticas na Escola Secundária
- REGINA YOLANDA - Artes na Escola Primária
- FARIA DE VASCONCELOS - O Desenho e a Criança
- D. MARINO - O Desenho da Criança
- S. RABELLO - Psicologia do Desenho Infantil
- ONOFRE PENTEADO NETO - Planejamento do Ensino do Desenho
- LÚCIO COSTA - "O Ensino do Desenho" - Revista Cultural
- A. GESSEL - La Educación del Niño en La Cultura Moderna
- H. NOYER, P. ARMIER - Art et formation humaine dans le cadre scolaire
- E. FREINET - L'enfant artiste
Dessins et peintures d'enfants
- BOIVINEAU, BOULER - L'enfance de l'art (les enfants)
L'enfance de l'art (les jeunes)
- C. ROSSELY - Eveil à l'expression artistique
- ARNO STERN - Compréhension de l'art enfantin
Aspects et technique de la peinture d'enfants
La language plastique
Une grammaire de l'art enfantin
- PIERRE DUQUET - L'enfant imagier
- STERN, DUQUET - Du dessin spontané aux techniques graphiques
À la conquête de la troisième dimension
- M. BENSON - Du gribouillis au dessin
- J. DEPOULLY - Enfants et primitifs
- M. SMALL - L'enfant et le jeu de l'expression libre
- D. WIDLOCHER - L'interprétation des dessins d'enfants

PROGRAMA DE DIDÁTICA DA LINGUAGEM

3ª Série Normal

Unidade I - Desenvolvimento da leitura

- Desenvolvimento e domínio das habilidades de compreensão; cuidados necessários e atividades adequadas
- O uso da leitura em suas diferentes modalidades: recreativa, informativa e para fins de estudo
- Seleção e aplicação do material básico e suplementar
- As aulas de leitura: planejamento e direção
- Falhas e deficiências mais frequentes em leitura

Unidade II - Literatura

Ampliações das experiências em leitura

- 1 - A biblioteca escolar: objetivos, organização e funcionamento
- 2 - Seleção e aplicação do material de literatura para as diferentes aulas de linguagem
- 3 - Organização de clubes de leitura
- 4 - Desenvolvimento da capacidade de apreciação literária
- 5 - A poesia e seu aproveitamento
- 6 - O jornal escolar: objetivos, tipos e organização

Unidade III - Composição

- Importância da linguagem oral para o desenvolvimento da composição
- A expressão oral e escrita: orientação didática
- Como incentivar o trabalho de composição
- Avaliação do progresso do aluno

Unidade IV - Escrita

- O treino de escrita; como alcançar legibilidade e rapidez
- Aferição do progresso em escrita
- Sugestões de exercícios corretivos das deficiências de escrita

Unidade V - Ortografia

- Orientação para o ensino
- A sistematização; o ditado- seleção do material, técnica de aplicação
- Análise do programa de ortografia
- Organização de exercícios e de testes para aferição de dificuldades.

Unidade VI - Gramática

- Como ensinar gramática
- A gramática funcional: requisitos para a seleção de textos
- sugestões de atividades para treino

Professôra Haydeée de Menezes Sanches

Professôra Regina Maria Americano

Professôra Dayse Mary Mendes Vieira da Fonseca

Professôra Criméa Ribeiro de Almeida

Professôra Maria da Gloria Chagas Bonelli

COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL NA APRENDIZAGEM

I - PLANEJAMENTO

1 - Finalidade:

- dar, ao futuro professor primário, informações sêbre meios auxiliares, que estejam ao alcance da nossa realidade sócio-educacional, e que possam atuar no processo da compreensão, fixação e avaliação da aprendizagem, no desenvolvimento de habilidades e aptidões necessárias à carreira do professor, na modificação de hábitos e atitudes das crianças.

2 - Objetivos:

A disciplina visa:

- analisar do ponto de vista psicopedagógico, os aspectos fundamentais e a importância da comunicação na educação de nossos dias;
- desenvolver ou proporcionar a aquisição de capacidades que permitam ao futuro professor facilitar-lhe a expressão através da seleção, planejamento, preparação, utilização e avaliação dos métodos, técnicas, recursos e materiais audiovisuais;
- possibilitar uma revisão e sistematização das técnicas didáticas, tendo em vista uma melhor integração no ensino, a fim de atender à primordial necessidade de participação do aluno.

3 - Conteúdo do programa:

Abrange as unidades de:

- Fundamentação: - conceito
 - histórico
 - teoria
 - psicologia
 - importância da comunicação
- Técnicas: - utilização de materiais
 - confecção de recursos
 - manejo de equipamento
- Metodologia: - conceituação
 - objetivos
 - sistematização dos métodos e recursos audiovisuais
 - seqüência didática

- Integração: - dinâmica dos métodos e recursos audiovisuais dentro das unidades didáticas.
- Avaliação: - análise
 - seleção
 - crítica

II - PROGRAMA

Unidade I - Fundamentação

- aspectos essenciais e a importância da comunicação no mundo moderno:
 - conceito - o que é
 - psicologia - seu problema e bloqueios
 - teoria - seu processo
 - histórico - sua importância

Unidade II - Sistematização sobre

- meio de comunicação:
 - classificação (recursos, métodos, técnicas, materiais)
 - demonstração
 - utilização
 - execução
 - importância
 - influência da aprendizagem
- recursos específicos para os diferentes cursos
- conhecimento de técnicas e utilização de métodos

Unidade III - Confecção

- análise teórico-prática de recursos auxiliares do professor;
- execução dos diferentes recursos aplicados às várias cadeiras e sua utilização.

Unidade IV - Treinamento

- apresentação dos aparelhos mais comuns existentes em nosso meio escolar;
- utilização de projetores de:
 - diapositivos
 - diafilmes
 - filmes
 - transparências (retroprojeter)
 - material opaco (episcópio)
- utilização de outros materiais básicos: quadro de giz, sanfona, quadro de pregas, flanelógrafo, inantógrafo, mural, álbum serigado,

Unidade V - Integração

- . pesquisa, seleção e utilização adequada dos recursos a serem usados nas diferentes didáticas especiais
- . aplicação funcional dos recursos e das técnicas didáticas a cada campo específico dentro de um planejamento conjunto.

Unidade VI - Atividades de desenvolvimento

- . do senso estético e da educação da sensibilidade
- . da capacidade de expressão
- . dos processos de grupo
- . da relação escola x comunidade

Unidade VII - Atividades complementares

- . pesquisas
- . observações
- . visitas
- . projeções
- . prática de demonstração

Unidade VIII - Referências

- . livros
- . folhetos
- . apostilas
- . publicações
- f filnotecas
- . museus
- . instituições audiovisuais
- . entidades comerciais
- . centros audiovisuais
- . seções audiovisuais
- . setores audiovisuais
- . núcleos audiovisuais

III - CALENDÁRIO PROGRAMA

Seqüência didática dos assuntos que podem ser dados pela cadeira em sua conceituação, análise e utilização, obedecendo a: fundamentação, sistematização, técnicas, metodologia e integração, estando diluídas em toda a seqüência as partes de treinamento e avaliação.

1. Introdução à Comunicação
 - conceito
 - formas
 - elementos básicos
2. Teoria da Comunicação
 - processo
 - problema (bloqueios)
3. Meios de Comunicação
 - . Aprendizagem e Meios de Comunicação
4. Projeções luminosas
 - . equipamento
5. Filme Educativo
 - . O uso do filme nas classes
 - . Cine-debate
6. Ilustrações
 - . análise e seleção
 - . conservação (a úmido e seco)
 - . arquivo
7. Objetos e modelos
 - . mapas e globos
8. Quadro-elétrico
 - . Instalações elétricas aplicadas a modelos
9. Quadro de giz
 - . Quadro de pregas
10. Flanelógrafo e Inantógrafo
 - . Sanfona
11. Cartaz - Composição (layout)
 - Côres
 - Letras e Letreiros
 - . Mural didático
12. Álbum seriado
13. Dobraduras
 - . Máscaras
14. Dramatização
 - . Teatro
15. Recursos da Comunicação
 - . Visitas e Excursões
16. Museus
 - . Museus Escolares
17. Entrevista
 - . Jornal Escolar - Mural Circulante.
18. Exposições
19. Métodos de debate
 - . Reuniões
20. Ação social
 - . Campanhas Educativas
21. Integração dos Métodos e Recursos Audiovisuais no currículo da Escola Primária.

IV - SUGESTÕES

- 1 - Tendo a disciplina, como um dos objetivos principais, o desenvolvimento do professor em sua auto-expressão e sua comunicação / através de recursos auxiliares, seu caráter é eminentemente de laboratório de experiências. Para isso, deveria ser dado a ela maior tempo disponível para um melhor desenvolvimento pessoal, maior oportunidade de superar-se inibições, maior incentivo e oportunidade de convite à criação. Vimos no calendário-programa a integração de assuntos que estão correlatos à cadeira, englobados em 21 tópicos em seqüência didática, que não poderão ser percorridos em apenas 2 meses (outubro e novembro), ou seja 8 semanas de 2 horas num total de 16 horas-aula previstas.
- 2 - Sugerimos, pelo exposto no ítem 1, que o nome seja "COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL NA APRENDIZAGEM", para acompanhar a atual terminologia e dar maior ênfase à transmissão da mensagem através dos recursos do que propriamente à execução do recursos, visto serem eles uma parte apenas dos meios de comunicação de que se utiliza o professor. Para simplificar poderíamos usar apenas a expressão "COMUNICAÇÃO AV".
- 3 - Sendo a cadeira formativa (nas áreas de expressão e comunicação) ela deveria vir acompanhando o aluno desde a segunda série para lhe oferecer maior oportunidade de desenvolvimento pessoal ou descoberta de seu potencial em habilidades e aptidões ou aprendizado em técnicas para complementar-se
- 4 - O horário previsto de 2 horas deve ser colocado seguido para / maior e melhor produtividade e rendimento. Impossível o tempo regulamentar de 50 minutos para um trabalho em classe (com média / de 30 alunos), de caráter teórico-prático-experimental que permita um atendimento individual e geral em matéria de criação. Lembremos sempre o caráter de realização pessoal que a cadeira visa. A escola dever oferecer ambiente, local, material, oportunidade para aproveitar os momentos de informação aliados à execução. Em matéria de criação a teoria e prática devem andar conjugadas para que se efetue o processo de: (explicação + demonstração) + (experimentação + produção) = aprendizagem e criação, ou seja: participação do professor + participação do aluno = eficiência do ensino

- 5 - Deve ser incluída no "Estudo para a Reforma do Ensino Normal" - Unidades e Objetivos (pág. 10) - a disciplina ou área especializada da "Comunicação Audiovisual" que se enquadra bem, quer nos objetivos da Unidade III - Expressão, bem como na Unidade IV - Educação.

- 6 - Deve haver um maior entrosamento com as cadeiras de Artes Plásticas e Literatura para delimitação de programa e de objetivos, e com as Didáticas para combinação de recursos específicos, a fim de selecionarmos os assuntos que deverão ser dados nas 16 horas previstas no currículo da terceira série.

- 7 - Sugerimos haver a designação de uma equipe de professores especializados, uma vez que a Guanabara já possui um grande número de especialistas no campo preparados: no Curso Básico de Comunicação Audiovisual para o Ensino Elementar através da Diretoria dos Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento do Instituto de Educação; com a especialização através do Setor Audiovisual no Instituto de Educação; em cursos de extensão universitária da Faculdade Santa Úrsula; em demais cursos bem estruturados; com especialização feita no Serviço de Recursos Audiovisuais do / Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo (o mais bem equipado e estruturado do Brasil). Convém lembrar-se aqui dentro da nossa rede da Secretaria de Educação, os professores lotados na Seção de Recursos Audiovisuais do Departamento de Educação Primária, os coordenadores AV distritais e os professores do Setor Audiovisual do Instituto de Educação, como especialistas no campo.
Necessário se torna o conhecimento dos elementos a serem designados a fim de que, em reuniões e intercâmbio de idéias, possam adotar mesma linha e filosofia de Comunicação.

- 8 - Sugerimos, até, pelo exposto acima, que seja promovido um Concurso através da ESPEG, a fim de se aproveitar professores especializados, devidamente habilitados para o exercício do magistério nessa área específica.

PROGRAMA PARA O 3º ANO

NORMAL DE 1970

(BASEADO NO PROGRAMA DA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA)

PROGRAMA 3º ANO NORMAL (BASEADO NO PROGRAMA DA E.P.)

- 1) Orientação sôbre o ensino da numeração nos níveis 3 a 6
- 2) Ensino da adição no nível 3
- 3) Ensino da subtração no nível 3
- 4) Ensino da multiplicação e divisão nos níveis 3, 4 e 5
- 5) Ensino das operações com números inteiros no nível 6.
Propriedades
- 6) O ensino dos problemas na E.P.
Problemas sôbre as 4 operações com inteiros nos níveis 3 a 6.
Prática de resolução
- 7) Ensino das expressões com inteiros
- 8) Noções sôbre múltiplos e divisores.
Múltiplos e divisores comuns.
A noção de m.d.c. e m.m.c. com auxílio da interseção de conjuntos.
- 9) Ensino das frações nos níveis 3 a 6.
Expressões e Problemas.
- 10) Ensino das operações com números decimais nos níveis 4 a 6.
- 11) Noções sôbre:
Porcentagem, câmbio, desconto e outras transações comerciais simples.
- 12) Orientação sôbre o ensino do sistema legal de medidas nos níveis 3 a 6.
- 13) Orientação sôbre o ensino da Geometria nos níveis 3 a 6.

TOTAL DE AULAS PROVÁVEIS

Março	-	6
Abril	-	8
Maiο	-	8
Junho	-	8
Agosto	-	8
Setembro	-	8
Outubro	-	<u>8</u>
		62 aulas

Descontar

Semana inicial (organização)	-	2
Semana normalista	-	2
Semana provas (junho)	-	2
Provas mensais e correções	-	<u>12</u>
		18 aulas

Número de aulas a serem distribuídas pelos itens do Programa.

$$62 - 18 = 44 \text{ aulas}$$

Observação

As coordenadoras de Didática da Matemática deverão comparecer a uma reunião, determinada pela FMN, para estabelecer a orientação metodológica do programa.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA FUNDAMENTAL
SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E CONTROLE DO
ENSINO PRIMÁRIO OFICIAL
CENTRO DE TERAPIA DA PALAVRA

Curso Normal 3ª série

PROGRAMA

ORTOFONIA

Objetivo: Oferecer aos professorandos meios de expressão através de elementos teóricos e práticos indispensáveis ao exercício eficiente do magistério para reconhecimento das deficiências da voz e da palavra, suas origens e consequências.

Estes elementos terão por base os conhecimentos adquiridos desde a 1ª série do curso Normal, através das matérias de Português, Ciências Naturais, Sociologia Educacional, Higiene e Saúde Escolar, Educação Musical, Artes Plásticas e Metodologia da Linguagem.

PROGRAMA

Tema 1

Conceituação e definições. Foniatria. Ortofonía. Logopedia. Fono-audiologia. Terapia da voz. Terapia da Palavra. Informações sobre Serviços existentes.

Tema 2

Voz e personalidade. Altura, intensidade, timbre, duração, entonação, ritmo, harmonia imitativa, valor sintático e valor expressivo.

Tema 3

Noções de fonação, elementos anátomo-fisiológicas e acústicas dos sons vocais.

Tema 4

Noções de fundamentos para uma boa respiração. Exercícios básicos para respiração.

Tema 5

Noções de distúrbios vocais. Disfonias. Higiene vocal.

Tema 6

Noções de Esquema Corporal total. Noções de Esquemas Corporais parciais. Posturas fundamentais.

Tema 7

Relaxação. Educação Respiratória. Coordenação fono-respiratória

Tema 8

Classificação das vogais. Articulação correta das vogais. Exercícios com vogais.

Tema 9

Classificação das consoantes. Articulação correta das consoantes. Exercícios com consoantes, sílabas, palavras e frases.

Tema 10

Evolução da Linguagem e suas fases. Relação com o desenvolvimento sensorial, perceptivo, psicomotor, neurológico, intelectual e emocional. Influências internas e externas.

Tema 11

Noções de Dislalias e Dislexias-dislállicas. Definições e características

Tema 12

Noções de Pré-dislexia, Dislexias, Disgrafias. Definições e características.

Tema 13

Noções de Disfemia. Definições e características.

Tema 14

Noções de Disfasia, Afasia e Disartria. Definições e características

Tema 15

Características diferenciais nos retardos da fala

Tema 16

Noções de amígdalas, laringites, vegetações adenoideas, desvio de septo, respirador bucal, maloclusão, traqueotomia, laringectomia, cordectomia. Definições e características.

Tema 17

Leituras de frases preparadas para correção ortopédica e prosódica. Correção em sala de aula.

Observações:

1. A aprendizagem do programa será verificada através de duas provas objetivas.
 2. A fim de motivar os alunos, serão usadas como recursos incentivadores "slides", filmes, trabalhos de grupos, debates, mesas redondas e/ou TV Educativa.
 3. Os temas apresentados deverão ser distribuídos em 24 horas/aulas.
-

PROGRAMA MÍNIMO DE PSICOLOGIA EDUCACIONAL

Atendendo aos objetivos do ensino de Psicologia Educacional no Curso Normal, apresenta-se, em continuidade às séries anteriores, o /
PROGRAMA MÍNIMO PARA A 3ª SÉRIE NORMAL:

I. DIFERENÇAS INDIVIDUAIS

1. Natureza e amplitude das diferenças individuais. Principais fatores (idade, sexo, atitudes e interesses).
2. Aptidões- principais teorias. Medida das aptidões e sua importância na aprendizagem.

II. PERSONALIDADE E AJUSTAMENTO

1. Conceito de personalidade e principais teorias
2. Ajustamento intra e interpessoal: principais fatores e recursos. Problemas de ajustamento.
3. Personalidade e aprendizagem.

III. SAÚDE MENTAL E EDUCAÇÃO

1. Aluno e professor na comunidade escolar: importância da personalidade do professor.
2. Sala de aula: clima psicológico e social
3. Problemas de orientação: necessidade de aconselhamento.

INFORMAÇÃO PROFISSIONAL

CONCLUSÕES A QUE O GRUPO DE TRABALHO ENCARREGADO DE ELABORAR O PROGRAMA DE INFORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA 3º ANO NORMAL:

I. OBJETIVOS

1. Objetivo geral:

1.1. Preparar o futuro professor para que êle desenvolva a Informação Profissional na Escola Primária.

2. Objetivos específicos:

2.1. Valorizar o homem através sua ação produtiva no exercício de uma profissão.

2.2. Valorizar os campos profissionais, oferecendo uma visão generalizada de todos êsses campos.

2.3. Informar sôbre a estrutura do ensino e mostrar, como decorrência, a importância da divulgação das oportunidades educacionais.

II. FUNDAMENTAÇÃO

- A importância do trabalho no mundo atual
 - Racionalização do trabalho-produtividade
 - Higiene do trabalho
 - Psicotécnica; orientação - seleção
- A Informação Profissional como aspecto da Orientação Profissional
 - Objetivos
 - Aspecto formativo
 - Aspecto informativo
- A Informação Profissional na Escola Primária
 - Objetivos
 - Alcance e limites do professor

- Fatores psicossomáticos que interferem na escolha profissional
- As diferenças individuais e a Escolha Profissional
- Os campos ocupacionais
 - . Classificação e estudo de: profissões, especializações e atividades afins
- Estrutura do Ensino
 - . Oportunidades educacionais no Estado da Guanabara.

III. DESENVOLVIMENTO DA INFORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA PRIMÁRIA

- O Planejamento do Professor
 - . Objetivos
 - . Fases do trabalho
- Execução
 - . Atividades em classe
 - . Atividades complementares
- Técnicas principais
 - . Monografia profissional
 - . Entrevistas com profissionais
 - . Excursão
- Outros recursos.

GRUPO DE TRABALHO

Celina de Menezes Alves

Léa Magalhães Botelho

Linda Clotilda l'Escoffier

Maria de Lourdes Vater

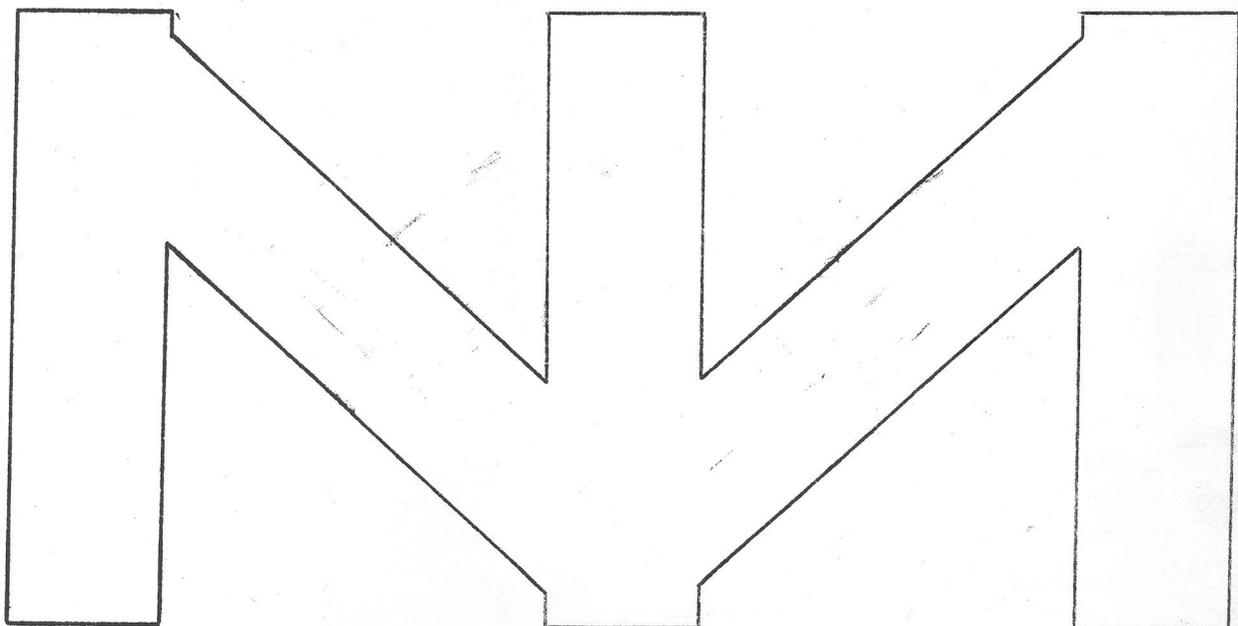
Maria José de Carvalho Gonçalves

Marilda G. Cravo

GOVÊRO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO MÉDIA E SUPERIOR

P R O G R A M A S

3.^a SÉRIE



1 9 7 0

P R O G R A M A

E S T A T Í S T I C A E D U C A C I O N A L

3ª Série - Curso Normal

I - OBJETIVOS

- 1) Levar os normalistas à compreensão da necessidade da Estatística nos tratamentos científicos em vários campos, em especial, na Educação.
- 2) Proporcionar condições favoráveis à formação de uma atitude crítica e objetiva em face de fatos, problemas, soluções e decisões.
- 3) Desenvolver a habilidade no manuseio de dados, gráficos e medidas estatísticas utilizados em educação.
- 4) Desenvolver o hábito de rigor e exatidão na execução de trabalho estatístico, indispensável à sua validade.

II - UNIDADES DIDÁTICAS

- 1) - Estatística Descritiva e Inferência Estatística. Estatística e Educação. As Estatísticas da Educação.
- 2) - Levantamentos estatísticos e suas fases. Organização de questionários para coletas de dados.
- 3) - Gráficos estatísticos em barras, colunas, setores e linhas; Elaboração e Interpretação.
- 4) - Análise e comparação de distribuições de frequências através de medidas de tendência central, variabilidade e assimetria.
- 5) - A Curva Normal de Probabilidades e suas aplicações em educação Conceito Estatístico de Normalidade; a escala de percentis e a escala de notas usadas na interpretação de resultados de testes.

III - ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

A - O professor procurará sempre que possível:

- atender às sugestões da moderna Pedagogia que a cada dia se renova, usando técnicas adequadas às necessidades e possibilidades de cada turma e de cada escola.
- utilizar a comunicação audio-visual e o estudo dirigido.
- desenvolver o programa empregando dados atualizados relativos à Educação.
- levar à compreensão do significado de cada Unidade dando ênfase à Interpretação e Aplicação; utilizar apenas o indispensável no que se refere a cálculos (valor secundário):

- explorar situações em que o normalista sinta a utilização de elementos de Estatística em atividades docentes, tais como:

. elaboração, aplicação e análise de pequenos questionários para coletas de dados;

. pesquisa bibliográfica relativa a levantamentos estatísticos na área da Educação; Leitura e análise de relatórios de pesquisas educacionais;

. elaboração, aplicação e análise de provas de rendimento escolar; análise de resultados obtidos em testes de maturidade escolar;

. análise de tabelas e gráficos relativos a Estatísticas Educacionais, como por ex.: estatísticas relativas às taxas de analfabetismo, estatísticas relativas aos corpos discentes e docentes, etc..

B - Recomendações relativas ao desenvolvimento das unidades específicas:

1º) Frisar bem o caráter inferencial da Estatística moderna e a importância da Estatística para a compreensão dos fenômenos educativos.

2º) Desenvolver: tipos de estatísticas educacionais (ex.: relativas ao analfabetismo, aos corpos docente e discente nos estabelecimentos escolares, repetência e evasão escolares, despesas com educação, etc.)

3º) Ênfase maior na interpretação dos gráficos. Análise de resultados em forma de perfil.

4º) Concentrar nas medidas efetivamente usadas, dando sempre ênfase à análise e à comparação.

5º) - Medidas de Tendência Central: média aritmética e mediana

- medidas de Variabilidades: desvio padrão e intervalo semi-interquartil.

- medida de assimetria: ênfase nas curvas de assimetria positiva e negativa e seu significado.

5º) Partir de uma descrição sucinta de curva normal, desenvolvendo a unidade principalmente na parte referente às aplicações educacionais.

6º) Levar o aluno à compreensão do relacionamento de fenômenos destacando a relatividade desta conexão e o fato da mesma não implicar, necessariamente, um vínculo causal.

IV - BIBLIOGRAFIA

1) Aplicados à Educação:

- Suzana Ezaquiel da Cunha - Estatística Aplicada

- Henry Garret - Estatística Aplicada à Psicologia e a Educação

- Rui Madsen Barbosa - Estatística Elementar

- Eva Nick - Estatística e Psicometria

- Iahoda - Métodos de Pesquisa em Relações Sociais
- Victor Noll - Introdução às Medidas Educacionais
- Leona Tylor - Testes e Medidas
- UNESCO - Manual de Estatística da Educação
- INEP - Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

2) Gerais:

- Murray Spiegel - Estatística
- Wallis & Roberts - Curso de Estatística
- Paul Hoel - Estatística Elementar
- Macos Vinicius da Rocha - Gráficos Estatísticos

V - FONTES DE CONSULTA

- Fundação I.B.G.E.
- Serviço de Estatística de Educação e Cultura
- Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
- Instituto de Pesquisas Educacionais do Estado da Guanabara

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA FUNDAMENTAL
SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E CONTRÔLE DO ENSINO PRIMÁRIO
OFICIAL
CENTRO DE TERAPIA DA PALAVRA

PROGRAMA DE ORTOFONIA

3ª SÉRIE DO CURSO NORMAL

No plano para a reforma do Ensino Normal, ficaram estabelecidas determinadas condições indispensáveis à sua execução, dentre as quais, a de que a 3ª série deverá preparar o futuro professor nas áreas da educação primária (faixa etária dos 9 aos 11 anos e dos 12 aos 14 anos) e oferecer também os conhecimentos relativos à educação do aluno excepcional promovendo paralelamente a revisão e a utilização do conteúdo das matérias de ensino, e uma identificação dos problemas ligados à Palavra.

Considerando que no programa, da Unidade Expressão, "Noções de Ortofonia" para 3ª Série do Curso Normal, o objetivo é oferecer aos professorandos, meios de expressão, além de oferecer também instrumentos indispensáveis ao exercício eficiente de magistério, desenvolvendo a capacidade de apreciação estética através da palavra; é de grande importância que este programa tenha por base os conhecimentos adquiridos desde a 1ª série nas matérias: Português, Ciências Naturais, Sociologia Educacional, Psicologia Educacional, Orientação Educativa, / Biologia Educacional, Higiene e Saúde Escolar, Educação Física, Educação Musical, Artes Plásticas, e Metodologia da Linguagem.

A aquisição dos conhecimentos dessas matérias, servirá para que se instale uma noção exata do que seja o trabalho de Terapia da Palavra e de Ortofonia na criança em idade escolar, mas para isso postulamos que seja feita uma triagem ortofônica em todos os alunos, antes da apresentação do programa de Ortofonia. Postulamos também, / que o curso seja dado por elementos especializados em Terapia da Palavra, estando o Centro de Terapia da Palavra apto a responder adequadamente na área governamental do referido curso.

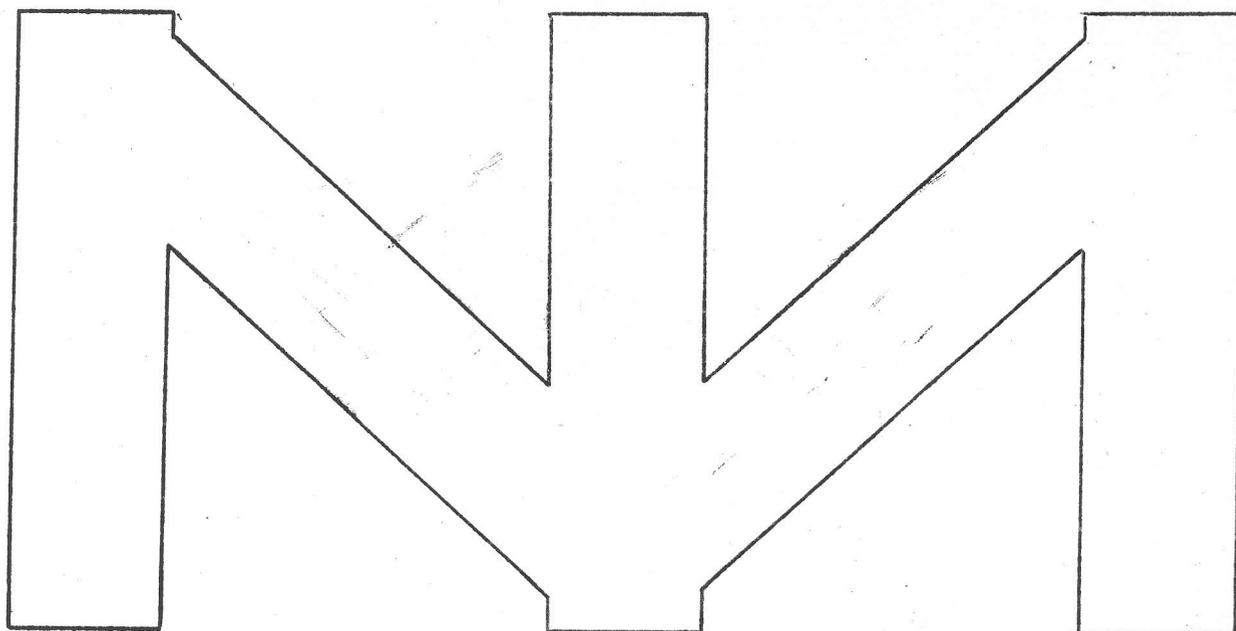
P R O G R A M A

- 1ª aula - Generalidades e Definições
- 2ª aula - Foniatria
Terapia da Palavra
Ortofonia
- 3ª aula - Noções de fonação
Noções de Elocução
- 4ª aula - Linguagem - Evolução da Linguagem
- 5ª aula - Conceito dos distúrbios de palavra
- 6ª aula - Noções de dislalias
- 7ª aula - Noções de dislexias dislállicas
- 8ª aula - Noções de pré dislexias
- 9ª aula - Noções de dislexias

GOVÉRNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO MÉDIA E SUPERIOR

P R O G R A M A S

3.^a SÉRIE



1 9 7 0

CURSO NORMAL

PROGRAMA DE ARTES PLÁSTICAS

- 3º ANO -

OBJETIVOS DO CURSO NORMAL

- Permitir a conscientização dos objetivos da Escola Primária
- Preparar para atingir êsses objetivos, com profundidade e segurança
- Despertar o interêsse pelo auto-aperfeiçoamento, decorrente do julgamento constante do próprio trabalho
- Promover a correlação das disciplinas e sua convergência em tórno de Unidades
- Dar uma cultura geral que possibilite a aquisição de um conteúdo básico indispensável ao exercício do magistério na Escola Primária e que permita estudos posteriores mais complexos.
- Assegurar o domínio das técnicas pedagógicas, através de um trabalho teórico-prático.

.o.o.o.o.o.o.

PLANO DO CURSO NORMAL

O plano exige as condições abaixo relacionadas, indispensáveis à sua execução.

- A formação do futuro professor será orientada no sentido de levá-lo a conceber a Escola Primária com instituição democrática, que vise à educação para o desenvolvimento, e também a compreender a realidade social do meio onde vai atuar, de modo a integrar o aluno na comunidade.
- O Curso oferecerá oportunidade para que o estudante realize seu desenvolvimento intelectual em termos de cultura geral e profissional.
- O Curso apresentará várias oportunidades para que o normalista entre em contato direto e trabalhe com crianças de diferentes idades e condições diversas.
- O currículo das quatro séries será desenvolvido sob a forma de Unidades.
- Os programas de cada disciplina deverão atender à / globalização de conhecimentos em torno do denominador comum a Unidade.
- A terceira série terá como diretriz básica a orientação específica do professor nas áreas da educação / primária (nas faixas etárias dos 9 aos 11 anos e dos 12 aos 14 anos)
- Todas as disciplinas constantes desse currículo serão grupadas em função de cada uma das Unidades.

D U R A Ç Ã O

1º PERÍODO - com duração de:

março - abril - maio -

2º PERÍODO - com duração de:

junho - agosto setembro -

As provas finais serão realizadas: em junho e setembro

C A R G A H O R Á R I A

2 horas semanais em cada período.

OBJETIVOS DA 3ª SÉRIE NORMAL

G E R A L

A terceira série terá como diretriz básica a orientação específica do professor na área da educação primária (nas faixas etárias dos 9 aos 11 anos e dos 12 aos 14 anos) e oferecerá também os conhecimentos relativos à educação do aluno excepcional, promovendo paralelamente a revisão e a atualização do conteúdo das matérias de ensino.

D A S U N I D A D E S

EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Faixa etária de 9 a 11 anos

Habilitar o futuro professor ao desempenho do magistério nos níveis de escolaridade correspondentes à faixa etária de 9 a 11 anos, submetendo-o a um trabalho teórico-prático, no qual as disciplinas se correlacionem, visando a um objetivo comum: o conhecimento e o atendimento da criança situada nessa faixa.

Faixa etária de 12 a 14 anos.

- Habilitar o futuro professor no desempenho do magistério nos níveis de escolaridade correspondente à faixa etária de 12 a 14 anos, submetendo-o a um trabalho teórico-prático no qual as disciplinas se correlacionem, visando a um objetivo comum: o conhecimento e o atendimento da criança situada nessa faixa.

OBJETIVOS DAS ARTES PLÁSTICAS

I - Habilitar o futuro professor a promover a educação integral da criança através da arte pela

- a) valorização da atividade artística
- b) conhecimento da evolução do grafismo
- c) possibilidade de conhecimento da relação entre a personalidade da criança e sua expressão criadora.

II - Propiciar ao futuro professor as bases metodológicas necessárias à orientação da atividade artística na Escola Primária

- a) capacidade de planejar, avaliar, executar a atividade artística e
- b) conhecimento da adequação dos materiais e das técnicas.

III - Desenvolver no futuro professor a capacidade de criação, produção e apreciação artísticas:

- a) incentivando a atitude de observação e a capacidade de transpor sinteticamente as formas naturais ou manufaturadas mais suscetíveis de aplicação em seus futuros trabalhos docentes,
- b) estimulando a iniciativa para as realizações objetivas por meio das artes plásticas,
- c) possibilitando a execução de material didático original,
- d) propiciando a apreciação estética.

IV - Desenvolver nos futuros professôres ideais, / atitudes, hábitos.

- a) de pesquisa e documentação mediante leituras e trabalhos
- b) responsabilidade social e profissional

P R O G R A M A

I - UNIDADE

- A CRIANÇA DO PRIMÁRIO NA FAIXA ETÁRIA DE 9 a 11 ANOS

- 1 - Fundamentação teórica
- 2 - Grafismo
 - . características
 - . constantes
 - . forma
 - . espaço
 - . côr
 - . composição
 - . temática
- 3 - Direção da atividade
 - . planejamento
 - . execução
 - . avaliação
- 4 - Técnicas específicas
- 5 - Da imagem à comunicação

II - UNIDADE

- A CRIANÇA DO PRIMÁRIO NA FAIXA ETÁRIA DE 12 a 14 ANOS

(Seguir as indicações da unidade anterior com a devida adequação).

NOTA: O professor deverá recorrer ao programa da série anterior para uma retomada de conceitos fundamentais de Artes e Educação, Atividade criadora, Grafismo (fundamentação teórica) assim como das diretrizes constantes da Unidade IV e VII Procedimentos pedagógicos (direção da atividade) e Da imagem à comunicação e desenvolvê-los de acôrdo com a faixa etária considerada.

Em relação ao 3º período destinado a Recursos Áudio Visual, sugere-se que sejam convidados a participar da comissão que elaborou os programas de artes plásticas especialistas dos áudio-visuais.

A atual comissão propõe que sejam abordados como temas:

- A utilização da imagem
 - tipos de imagem
 - modos de usá-la
 - aplicação em material didático

- Elementos de comunicação visual

- Manipulação de aparelhos

e que se leve, na devida consideração, o nº de aulas, as possibilidades da criança construir o material de que necessita e a presença no mercado dos recursos já produzidos pela indústria.

B I B L I O G R A F I A

- HERBERT READ - 1 - Educação através da Arte
2 - Arte e sociedade
3 - O significado da Arte
4 - As origens da forma na Arte
- V. LOWENFELD - 1 - A criança e sua arte
2 - Desarrollo de 1ª capacidade creadora
- ALCIDIO MAFRA DE SOUZA - Artes plásticas na Escola Secundária
Bloch - 1968 - Rio
- REGINA YOLANDA - Artes na Escola Primária - 1968 - Rio
- FARIA DE VASCONCELOS - O Desenho e a Criança - 1939 - Lisboa
- D. MARINO - O Desenho da Criança
- S. RABELLO - Psicologia do Desenho Infantil
- ONOFRE PENTEADO NETO - Planejamento do Ensino do Desenho
- LÚCIO COSTA - "O Ensino do Desenho" - Revista Cultural
- A. GESSEL - La Educación del Niño em la Cultura Moderna
- H. NOYER. P. ARMIER - Art. et formation humaine dans le cadre scolaire
Paris - Volume I - Les enfants 1965
Volume II - Les adolescents 1965
Volume III - Les jeunes adultes
Volume IV - Les maitres 1968
- E. FREINET - 1' enfant artiste - Cannes 1967
Dessins et peintures d'enfants (années 1967 - 1959 Paris
Labergerie)
- BOIVINEAU, BOULER - L' enfance de l'art (les enfants)
L' enfance de l'art (les jeunes) 1966
- C. ROSSELY - Eveil à l'expression artistique - 1967 - Paris - E.
A. Colin - Burrelier
- ARNO STERN - Compréhension de l'art enfantin 1959 - Delachaux - Nies-
tles - Suíça
Aspects et technique de la peinture d'enfants - 1959
Delachaux Niestle
La language plastique 1963 - Delachaux - Niestle - Suíça
Une grammaire de l'art enfantin 1966 - Delachaux-
Niestle Suíça
- PIERRE DUQUET - L' enfant imagier 1963 - Delachaux - Niestle-Suíça

- STERN, DUQUET - Du dessin spontané aux techniques graphiques 1969
Delachaux - Niestle
A la conquête de la troisième dimension - Dela-
chaux - Niestle - Suïça
- M. BENSON - Du gribouillis au dessin 1962 - Delachaux - Niestle -
Suïça
- J. DEPOULLY - Enfants et primitifs 1964 - Delachaux - Niestle -
Suïça
- M. SMALL - L' enfant et jeu de l'expression libre - Delachaux -
Niestle - Suïça
- D. WIDLOCHER - L' interpretation des dessins d'enfants - 1965, Des
sart - Bruxelles.

Objetivos Gerais da Prática do Ensino

(ver programa de 2a. série)

Objetivos da Terceira Série Normal.

- Levar o aluno-mestre a compreender que:

. o currículo da Escola Primária deve acompanhar e favorecer o desenvolvimento da criança permitindo-lhe realizar a plenitude de seu potencial em cada estágio de seu desenvolvimento quer seja ôle um eluno considerado normal ou excepcional na classificação da escola primária.

. o professor planeje as experiências educativas que o aluno deve realizar sob a responsabilidade da escola mas deve permitir ao aluno selecionar e viver as que estão mais adequadas ao seu próprio ritmo em nível de aprendizagem.

. na direção das experiências do aluno devem ser utilizados os recursos de ensino que tornem a aprendizagem mais rápida e eficiente.

- Desenvolver no aluno-mestre:

. habilidades de planejar, dirigir e avaliar o trabalho docente em classes de níveis 3, 4, 5 e 6 através estágio prático em escola primária.

. habilidades de identificar e encaminhar o aluno excepcional para o atendimento que melhor lhe convier.

- Buscar conscientizar o aluno-mestre de valores que o levem a conduzir-se como verdadeiro educador integrando-o no seu campo profissional através de estágios em escola primária.

Unidades	Objetivos	Tópicos de Estudo	Técnicas de Trabalho e Atividades do Aluno-Mestre.
Introdução	<p>Conduzir o aluno mestre ao exame:</p> <ul style="list-style-type: none"> -dos objetivos específicos da 3ª série do curso normal. -da situação da Prática de Ensino na 3ª série em relação às demais disciplinas. -das condições requeridas e das metas a alcançar na formação do aluno-mestre 	<ul style="list-style-type: none"> -A Prática de Ensino na 3ª série. <ul style="list-style-type: none"> .objetivos .tipos de trabalho -Auto-avaliação, com referência às qualificações para o exercício do magistério. -Relacionamento da P.E. com as demais disciplinas. -Contribuição das disciplinas do Curso Normal à Prática de Ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> -Entrevistas com ex-alunos da 2ª série normal. -Análise das diferentes qualificações para o exercício do magistério. -Debates em pequenos grupos.
<p>Unidade I</p> <p>Ed. Primária</p> <p>Níveis 3 e 4</p> <p>(9 a 11 anos)</p>	<p>Levar o aluno-mestre a:</p> <ul style="list-style-type: none"> -caracterizar os alunos de níveis 3 e 4. -conhecer a dinâmica das classes de N3 e N4 (crianças de 9 a 11 anos). -identificar os objetivos a atingir na orientação da Aprendizagem das crianças nesses níveis. -familiarizar-se com os recursos a utilizar na organização e direção dessas classes. -desenvolver habilidades de planejar, dirigir e avaliar o trabalho docente em classes de N3 e N4 utilizando os recursos que tornarão mais rápida e eficiente a aprendizagem dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Organização das classes de níveis 3 e 4. <ul style="list-style-type: none"> .recrutamento .caract. gerais das cr. -O Programa da E.P. em N3 e N4 <ul style="list-style-type: none"> .objetivos a atingir .atividades a serem desenvolvidas. -Organização da classe para o trabalho <ul style="list-style-type: none"> .agrupamento de alunos .equipamento da sala de aula -O programa como guia do currículo. -Currículo equilibrado e diversificado em N3 e N4. -A integração das áreas do Currículo <ul style="list-style-type: none"> .métodos de globalização -Procedimentos didáticos a utilizar nas diferentes etapas da orientação da aprendizagem em níveis 3 e 4. <ul style="list-style-type: none"> .no planejamento 	<ul style="list-style-type: none"> -Leituras, projeções, entrevistas, visitas e excursões. -Análise do programa de E.P. em N3 e N4. -Análise de planos de métodos de globalização para essas classes. -Planejamento e desenvolvimento em equipe de Centro de Interesses, Projetos e Unidades de Experiência em classes de estágio. -Direção de classe em N3 e N4 em atividades de complexidade e duração crescentes.

Unidades	Objetivos	Tópicos de Estudo	Técnicas de Trabalho e Atividades do Aluno-Mestre
		<ul style="list-style-type: none"> .na direção .na avaliação -Utilização do livro-texto no nível 3 e nível 4 	
<p>Unidade II Ed. Primária - Níveis 5 e 6. (12 a 14 anos)</p>	<p>Levar o aluno-mestre a:</p> <ul style="list-style-type: none"> -caracterizar os alunos de níveis 5 e 6. -conhecer a dinâmica das classes de N5 e N6 (crianças de 12 a 14 anos). -identificar os objetivos a atingir na orientação da aprendizagem das crianças nesses níveis -familiarizar-se com os recursos a serem utilizados na organização e direção dessas classes. -compreender a importância da informação profissional bem como da informação sobre as possibilidades de estudos posteriores. -conhecer as possibilidades de encaminhamento do aluno ao término do nível 6. 	<ul style="list-style-type: none"> -Organização das classes de níveis 5 e 6. .recrutamento .características gerais das crianças. -O Programa da E.P. em N5 e N6. .objetivos a atingir .atividades a serem desenvolvidas. -Organização da classe para o trabalho .Agrupamento dos alunos .Equipamento da sala de aula .Especialização do professor por matéria, quando possível -O Programa como guia do currículo -Currículo equilibrado, diversificado e integrativo em N5 e N6. -O trabalho em equipes. -Procedimentos didáticos a utilizar nas diferentes etapas da orientação da aprendizagem em níveis 5 e 6. .no planejamento .na direção .na avaliação -Utilização do livro-texto nos níveis 5 e 6. -Informação profissional - relacionamento com o 	<p>Leituras, projeções, entrevistas, visitas e excursões.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Análise do programa de E.P. em N5 e N6. -Planejamento e desenvolvimento do trabalho em equipe. -Direção de classe em N5 e N6 em atividades de complexidade e duração crescentes de modo a desenvolver com as crianças um currículo equilibrado, diversificado e integrativo. -Visitas a Ginásios orientados para o trabalho e outras Instituições de nível Médio. -Entrevistas com diretores, professores e alunos dessas Instituições. Pesquisas na comunidade sobre possibilidades de encaminhamento do aluno e ingresso da Escola Primária.

Unidades	Objetivos	Tópicos de Estudo	Técnicas de Trabalho e Atividades do Aluno-Mestre
		<p>-Integração dos níveis primário e médio - os níveis 7 e 8 como extensão da escolaridade primária.</p> <p>.objetivos a atingir nestes níveis</p>	
<p>Unidade III Educação do Excepcional</p>	<p>Levar o aluno-mestre a: -conceituar o aluno excepcional, conhecendo os recursos para identificação e triagem desses alunos. -conhecer os recursos de que o Estado dispõe para atendimento aos diferentes tipos de excepcionais, inclusive o atendimento na própria escola. -identificar recursos didáticos e serem empregados em classes de excepcionais educáveis (classes especiais de E. P.). -saber reconhecer e encaminhar para triagem os alunos excepcionais que encontrar em suas classes.</p>	<p>-Conceito de aluno excepcional -Tipos de excepcionais atendidos na GB. -Recursos para identificação e triagem do aluno excepcional. -Características gerais do trabalho com o excepcional. -Organização das classes de alunos excepcionais educáveis (G.E.). .agrupamento dos alunos da sala de aula .material específico . Equipamento -O Programa para o aluno excepcional -Currículo para o aluno excepcional. -Procedimentos didáticos adequados ao atendimento desse tipo de aluno.</p>	<p>-Leitura, projeções, filmes, slides. -Entrevistas, visitas, palestras. -Análise de programa para excepcionais. -Visita a Instituições de atendimento ao aluno excepcional. -Entrevista com elementos do Setor de Orientação para Classes Especiais. -Manuseio de material específico para trabalho com os alunos excepcionais -Observações em Classes Especiais, quando possível. -Debates e conclusões. -Avaliação dos resultados.</p>

Unidades	Objetivos	Tópicos de Estudo	Técnicas de Trabalho e atividades do Aluno-Mestre
<p>Conclusão: Unidade IV</p> <p>O Currículo e o desenvolvimento integral do aluno.</p>	<p>Levar o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Conceituar currículo como a seqüência de experiências educativas que o aluno vive sob a responsabilidade da escola, para que sejam atingidos os fins da educação. -identificar os princípios que regem a elaboração do currículo. -perceber que o currículo, embora planejado em várias escalões, tem sua dinâmica determinada pela própria criança. -valorizar a importância de um currículo equilibrado, integrado e diversificado, para o desenvolvimento da criança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de Currículo • Fundamentos do currículo • Bases para a elaboração do currículo • Características do currículo • O professor, o aluno e o Currículo da Escola Primária 	<ul style="list-style-type: none"> • Leituras, entrevistas, visitas, observações • Debates, conclusões • Auto-avaliação do aluno-mestre quanto às suas possibilidades de realização como educador.

OBSERVAÇÕES: Para estabelecer a continuidade entre os programas de 2ª e 3ª séries, principalmente no que se refere ao desenvolvimento de habilidades de direção da classe, sugere-se que haja na 3ª série um período inicial de estágio em N1 e N2, com intensificação da direção já realizada na série anterior.

DIDÁTICA DE GEOGRAFIA E DA HISTÓRIA
(ESTUDOS SOCIAIS) PARA O CURSO NORMAL

3º ANO

CONTEÚDO

- I - Formação Democrática
- a) Aplicação do conceito de democracia
 - b) O Civismo e a cidadania nas relações Escola-Comunidade
- II - Os Estudos Sociais:
- A) Os objetivos específicos dos Estudos Sociais, atendendo às características da criança de 9 a 11 anos.
 - B) O programa
 - C) A Ampliação do conceito de Comunidade.
- III - Como atingir os objetivos da Escola Moderna, através dos Estudos Sociais, na educação integral da criança de 9 a 11 anos?
- A) Formação de conceitos e generalizações:
 - 1) Ampliação dos conceitos de espaço, localização e orientação
 - 2) Utilização de linhas de tempo.
 - B) Recursos didáticos:
 - 1) Técnicas de trabalho, procedimentos didáticos, específicos e emprego de material adequado à aprendizagem, em Estudos Sociais, da criança dos 9 aos 11 anos.
 - 2) Organização de técnicas, procedimentos e material sob a forma de Unidade de Experiências
 - a) conceituação de Unidade de Experiências
 - b) Dinâmica da Unidade-etapas
 - c) Fundamentos do emprego de Unidades de Experiências

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Utilização dos conhecimentos adquiridos nas unidades anteriores, através da pesquisa e elaboração de material sobre os seguintes tópicos:
- Que é Democracia?
 - Direitos e deveres do homem na Democracia
 - A Escola ensina a viver democraticamente
 - Você é um bom cidadão?
 - Atribuição dos três poderes numa Democracia.
- Organização e emprego do calendário cívico.
- Programação e execução de atividades comemorativas de datas cívicas.
 - Confecção de linhas de tempo.
 - Debate: seleção de tópicos e dos procedimentos didáticos, adequados ao trabalho com crianças de 9 a 11 anos.
 - Planejamento de Unidade de Experiências.
 - Desenvolvimento de uma Unidade de Experiências, com participação ativa do aluno de Curso Normal.
 - Utilização prática das técnicas de trabalho e dos procedimentos didáticos estudados.
 - Confecção e emprego de material relativo ao desenvolvimento de Unidades de Experiências.
 - Confecção de material de leitura para a Escola Primária.
 - Pesquisa e organização de dramatizações relativas à área de Estudos Sociais na Escola Primária.

d) Estudo de técnicas, procedimento didático e recursos materiais / que podem ser utilizados em Unidades de Experiências:

Técnicas de trabalho;

- trabalho em equipes
- discussão e debates
- pesquisa e fichamento
- organização de relatórios
- estudo dirigido

Procedimentos didáticos:

- Exposição oral
- Leitura
 - Dramatização e atividades rítmicas
 - Observações
 - Experimentação
 - Excursão
 - Entrevistas

Recursos materiais e auxílio audiovisuais

Emprêgo de mapas e globos em Estudos Sociais:

- Preparação específica para a leitura de mapas e globos
- O globo terrestre - emprêgo
- Experiências e demonstrações com mapas e globos, que fazem parte do programa de Geografia (física) da Escola Primária.
- Diferentes tipos de mapas - emprêgo e construção - escolas.
- Leis de relacionamento: conexão e causalidade.

Outros recursos materiais (emprêgo)

- Quadros murais
- Cartazes
- Sanfona
- Flanelógrafo

- Levantamento de bibliografia de Estudos Sociais para crianças.
- Análise de livro-texto de Estudos Sociais.
- Utilização de livro-texto de Estudos Sociais para a E.R.
- Planejamento e realização de entrevistas e excursões.
- Coleccionamento, catalogação e utilização de gravuras, rélias, amostras e modelos.
- Realização de demonstrações e experimentações por grupos de alunos, após pesquisa de conteúdo
- Confeção e emprêgo de diferentes tipos de mapas.
- Confeção e emprêgo de dioramas e estereoramas
- Pesquisa e análise de vários tipos de trabalho infantis realizados no desenvolvimento de Unidades de Experiências.

- . Álbuns
 - . Gravuras e fotografias
 - . Jogos
 - . Projeção fixa e cinema
 - . Rádio, televisão, discos, etc
- e) Utilização da expressão criadora da criança em Unides de Experiências
- f) Emprêgo dos vários tipos e técnicas de avaliação em Unidades de Experiências.

UNIDADE VIII - EDUCAÇÃO PRIMÁRIA DE 12 A 14 ANOS

CONTEÚDO

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- I - A Escola Primária e a realidade brasileira: o problema do educando de 12 a 14 anos. Podem ser utilizadas tôdas as técnicas sugeridas anteriormente, buscando sempre uma participação efetiva do aluno de Curso Normal, que evidencie a sua compreensão real e a possibilidade de lidar com o problema específico do educando de 12 a 14 anos.
- II - Os Estudos Sociais:
- a) Os objetivos específicos dos Estudos Sociais, atendendo às características da criança de 12 a 14 anos.
- b) O programa: a necessidade de revisão; as possibilidades de ampliação e aprofundamento de conhecimentos.
- III - Como atingir os objetivos da Escola moderna através dos Estudos Sociais, na educação integral do aluno de 12 a 14 anos?
- a) aplicação dos conceitos estudados nas unidades anteriores, com o sentido imediato de adaptação às necessidades sociais e de sobrevivência material.
- b) Recursos didáticos:
- Utilização de técnicas de trabalho e procedimentos didáticos visando uma real integração do aluno que se encontra nessa faixa etária às necessidades próximas de melhor relacionamentos humano na família, na escola, no trabalho e melhor nível de eficiência funcional em tôdas essas áreas.

PROGRAMA

(Terceira Série do Curso Normal - Português)

- Serão inclusive de literatura infantil e textos utilizados para o ensino da Língua Portuguesa na terceira série do Curso Normal, obedecendo-se à disposição da matéria nas seguintes unidades didáticas:

Unidade I - O Português do Brasil

1. Breve História do Português como língua românica;
2. Língua falada (transmitida) e língua escrita (adquirida);
3. Tipos de linguagem: língua culta, familiar, popular;
4. Língua padrão e língua nacional Dialectos e falares; - -
5. A importância da geografia lingüística como método de pesquisa dialectal;
6. Características do português do Brasil (fonologia, morfo-sintaxe e semântica).

Observação:

- Para a preparação profissional do professor primário, é indispensável o conhecimento dos diferentes tipos de linguagem e usos lingüísticos, bem assim o conhecimento da história de nosso idioma e das características do Português do-Brasil. - Tudo isso irá concorrer, ó claro, para a melhor integração do estudante na realidade cultural brasileira. Por fim, esta unidade visa a transmitir aos alunos uma noção da importância dos estudos modernos de geografia lingüística, como método de pesquisa dialectal.

Unidade II

Fonologia

1. Distinção entre fonética e fonologia;
2. Conceito de fonema; - - - - -
3. Traços fônicos pertinentes e não pertinentes;
4. Sistema de vogais; -
5. Sistema de consoantes;
6. Encontros vocálicos e consonantais;
7. Unidades melódicas da frase;
8. Análise fonológica.

Unidade III

Morfologia

1. Classes de palavras;
2. Estrutura dos vocábulos;

3. Formação de palavras; - -
4. Noção de monema: lexema e morfema; - -
5. Categorias gramaticais: gênero, número, modo, tempo, pessoa, aspecto, etc.

Observação: - - - -

Tratando-se de uma unidade ampla, mas de grande importância para a formação do professor primário, a matéria deverá ser dosada de acordo com as necessidades dos alunos. A parte de sintaxe já foi exaustivamente estudada nas séries anteriores, entrando no programa da terceira série apenas a título de revisão e a propósito da análise que se fizer da N. G. B. - -

Unidade IV - Nomenclatura Gramatical Brasileira

1. Histórico do surgimento e sua elaboração;
2. Finalidades;
3. Seu papel simplificador;
4. Aplicabilidade;
5. Apreciação crítica.

Observação: - - - -

A N. G. B., de uso recomendado pelo Ministério da Educação e Cultura no ensino programático da língua em nível primário e médio, não pode ser desconhecida pelo professor primário, inclusive de um ponto de vista crítico. Assim, o professor poderá sugerir, como trabalho de pesquisa e para motivar a aprendizagem, uma apreciação crítica da N. G. B., base de uma revisão completa dos estudos gramaticais.

Unidade V - - - -

1. Períodes de ortografia portuguesa;
2. Bases etimológicas do vocabulário ortográfico;
3. Os acordos ortográficos; -
4. O Vocabulário Ortográfico de uso oficial no Brasil; -
5. Noções de versificação: verso tradicional e verso moderno. Concretismo.

Observação: - - - -

Frequente é a queixa de que há professores de Curso Primário que não sabem grafar corretamente as palavras da língua. Daí a importância que damos, inclusive para a formação profissional do mestre, ao conhecimento do Vocabulário Ortográfico de uso oficial no Brasil, estudo que deverá ser realizado inclusive de um ponto de vista crítico. A versificação irá do verso tradicional à desestruturação do verso pela poesia concreta.

Dêsse modo, como se percebe, o Programa de Língua Portuguêsa da Terceira série do Curso Normal, é todo voltado para a realidade cultural brasileira e para a formação profissional do estudante.

E D U C A Ç Ã O M U S I C A L

SUGESTÃO DE PROGRAMA PARA A 3a. SÉRIE DO CURSO NORMAL

1 9 7 0

A comissão de elaboração do programa sugere que sejam dadas 8 turmas ao Prof. de Educação Musical na 2a. e na 3a. séries (1 hora semanal - Didática da Educação Musical), completando-se a carga horária com o entrosamento Educação Musical - Prática de Ensino - Escola Primária.

3a.série

DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO MUSICAL

UNIDADE VI.2 - EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

OBJETIVOS DA 3a.SÉRIE NORMAL:

I - OBJETIVOS GERAIS

A 3a.série do Curso Normal oferecerá os fundamentos didáticos e as técnicas e recursos indispensáveis ao professor primário.

II - OBJETIVOS DA UNIDADE - EDUCAÇÃO PRIMÁRIA (9 a 11 anos)

Habilitar o futuro professor ao desempenho do magistério nos níveis de escolaridade correspondentes à faixa etária de 9 a 11 anos, submetendo-o a um trabalho teórico-prático, no qual as disciplinas se correlacionem, visando a um objetivo comum: o conhecimento e o atendimento da criança situada nessa faixa.

III - OBJETIVOS DA DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO MUSICAL -

A - Levar o normalista à compreensão da importância e da função da Música na Escola Primária.

B - Levar o normalista a compreender o papel da música como auxiliar no desenvolvimento integral da personalidade do educando.

C - Levar o normalista a compreender a importância do emprego da Música como meio auxiliar da aprendizagem, num perfeito entrosamento com as diferentes didáticas e as atividades discentes.

D - Levar o normalista a compreender a importância da metodologia dos Hinos Oficiais na formação da consciência cívica dos alunos da Escola Primária.

E - Levar o normalista à aquisição de repertório musical específico para o Primário, fornecendo-lhe técnicas e recursos atuais de ensino e de manejo de classe.

V UNIDADE - (9 a 11 anos)

1º trimestre

UNIDADE	CONTEÚDO	TÉC.ATIV.COMPLEMENT.
I - A Música na Escola Primária	1 - Adequação ao nível	-Exposição didática -Discussão dirigida
II - Organização de Festas Escolares	1-adequação ao nível escolar em estudo 2-O Hino e a Bandeira nacionais nas festas escolares	-Discussão dirigida -Pesquisa -Trabalho em grupo -Demonstração com a própria turma -Realização na E.P.
III- Metodologia dos Hinos Oficiais	1-Hino Nacional e da Independência 2-Análise das letras 3-Análise dos elementos rítmicos e melódicos.	-Pesquisa -Discussão dirigida -Leitura musical -Gráficos de correção -Trabalhos de grupo -Canto coletivo -Prática dedireção dos Hinos -Estágio na E.P.
IV- Repertório adequado	1- Estudo das músicas que compõem o repertório: a)Relacionado com as diferentes didáticas b)Relacionado com o calendário escolar. c) Relacionado com a tessitura das vozes infantis desta faixa etária. 2- Exercícios rítmicos com a utilização: a)das letras das músicas b)de movimentos c)de instrumentos	-Pesquisa -Discussão dirigida -Leitura musical -Canto coletivo a 1 e 2 vozes -Realizações rítmicas e melódicas -Prática de direção de músicas na própria turma e na E.P.

UNIDADE VI.3 - EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

OBJETIVOS DA 3a. SÉRIE NORMAL -

I - OBJETIVOS GERAIS

A 3a. série do Curso Normal oferecerá os fundamentos didáticos e as técnicas e recursos indispensáveis ao professor primário.

II - OBJETIVOS DA UNIDADE - EDUCAÇÃO PRIMÁRIA (12 a 14 anos)

Habilitar o futuro professor ao desempenho do magistério nos níveis de escolaridade correspondentes à faixa etária de 12 e 14 anos, submetendo-o a um trabalho teórico-prático no qual as disciplinas se correlacionem visando a um objetivo comum: o conhecimento e o atendimento da criança situada nessa faixa.

III - OBJETIVOS DA DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO MUSICAL

- A - Levar o normalista à compreensão da importância e da função da Música na Escola Primária.
- B - Levar o normalista a compreender o papel da música como auxiliar no desenvolvimento integral da personalidade do educando.
- C - Levar o normalista a compreender a importância do emprego da Música como meio auxiliar da aprendizagem, num perfeito entrosamento com as diferentes didáticas e as atividades discentes.
- D - Levar o normalista a compreender a importância da metodologia dos Hinos Oficiais na formação da consciência cívica dos alunos da Escola Primária.
- E - Levar o normalista à aquisição do repertório musical específico para o Primário, fornecendo-lhe técnicas e recursos atuais de ensino e de manejo de classe.

2º trimestre (12 a 14 anos)

UNIDADE	CONTEÚDO	TÉCNICAS E ATIV.COMP.
I - A Música na Escola Primária	1-Adequação ao nível	-Exposição didática -Discussão dirigida
<hr/>		
II - Prosódia Musical	1-Adequação dos conhecimentos de prosódia à prosódia musical	-Discussão dirigida Exercícios práticos de adequação à música.
<hr/>		
III - Metodologia dos Hinos Oficiais	1-Hinos da Proclamação da República e à Bandeira	-Pesquisa -Discussão dirigida -Leitura musical -Gráficos de correção -Canto coletivo -Prática de direção dos Hinos -Estágio na E.P.
<hr/>		
IV - Repertório Adequado	1-Estudo das músicas que compõem o repertório: a)Relacionado com as diferentes didáticas b)Relacionado com o calendário escolar c)Relacionado com a tessitura das vozes infantis desta faixa etária. 2 - Exercícios rítmicos com a utilização: a)das letras das músicas b)dos movimentos c)dos instrumentos	-Pesquisa -Discussão dirigida -Leitura musical -Canto coletivo a 1 e 2 vozes -Realizações rítmicas e melódicas -Prática de direção de músicas na própria turma e na E.P.

PROCEDIMENTO DIDÁTICO

UNIDADE PROGRAMÁTICAS

I - A MÚSICA NA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

FINALIDADES E OBJETIVOS

A Educação Musical na 3a.série do curso normal faz parte da Unidade Primária, na qual se situa como Didática Especial, devidamente entrosada com a Prática de Ensino, através de Estágios na Escola Primária. Não tem como finalidade a formação de professores especializados, mas de professores com sensibilidade e conhecimentos musicais suficientes para enriquecer sua atividade docente.

II - ORGANIZAÇÃO DE FESTAS ESCOLARES -

Além dos objetivos já citados nesta mesma Unidade no PROGRAMA da 2a.série do Curso Normal, inclui-se a organização das Festas Cívicas comuns aos alunos desta faixa etária. O hasteamento da Bandeira, bem como o roteiro destas cerimônias serão organizados e realizados pelos alunos do 3º ano normal na sua própria Escola e na Escola Primária em que estiverem estagiando, devidamente entrosados com os Grêmios, os professores responsáveis e as direções das Escolas.

III - METODOLOGIA DOS HINOS OFICIAIS

O ensino dos Hinos deve-se iniciar pelo estudo da letra entrosado com a Linguagem. O ideal será partir de planos básicos de leitura para a conceituação dos termos mais difíceis, sob forma de trabalhos de grupo.

É importante o entrosamento com Educação Física tendo como finalidade uma única orientação quanto à execução dos Hinos, hasteamento e pelotão da Bandeira. Na faixa etária de 9 a 11 anos cabe a Metodologia dos Hinos Nacional e da Independência, em razão do desenvolvimento da criança e da adequação destes Hinos a este desenvolvimento. Na faixa etária seguinte cabe o ensino dos Hinos da Proclamação da República e à Bandeira pelos mesmo motivos.

Na faixa etária de 9 a 11 anos cabe a Metodologia dos Hinos Nacional e da Independência em razão do desenvolvimento da criança e da adequação destes hinos à este desenvolvimento.

Na faixa etária seguinte cabe o ensino dos Hinos da Proclamação da República e à Bandeira pelos mesmo motivos.

IV - PROSÓDIA MUSICAL

Aconselha-se que esta unidade seja dada logo ao início do trimestre, a fim de que possa ser desenvolvida paralelamente com as demais unidades. A prática da prosódia deve propiciar ao normalista oportunidades de criação de novas letras, para músicas apropriadas (exceto as folclóricas) que atendam às necessidades da turma sob sua orientação.

V - REPERTÓRIO ADEQUADO

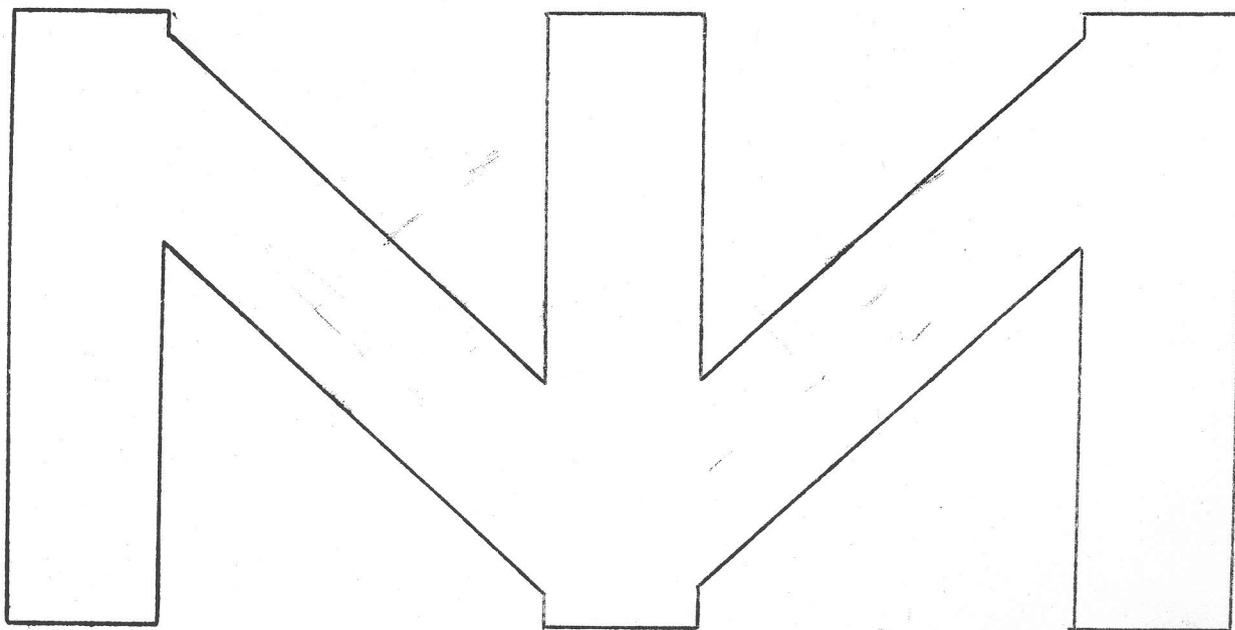
O procedimento didático desta unidade é o mesmo indicado para a série anterior, isto é, a 2a.série do Curso Normal.

*** **

GOVÊRNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO MÉDIA E SUPERIOR

P R O G R A M A S

3^a SÉRIE



1 9 7 0

DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS NATURAIS E REVISÃO DE CIÊNCIAS

2ª Série

I - PARTE GERAL

1. O conhecimento científico, seus caracteres. Valor e importância das Ciências.
2. Aprendizagem ocasional e aprendizagem planejada. A linguagem e o vocabulário.
3. Métodos e processos no ensino das Ciências Naturais na Escola Primária e Pré-Primária.
4. O material de ensino das Ciências Naturais na Escola Primária. As coleções e os museus. Os jardins e a criação de animais. Excursões, Laboratórios. As máquinas de projeção. Os jogos.
5. A verificação da aprendizagem. Os testes.

II PARTE ESPECIAL

1. A água. Características e utilidades. Estados físicos. A chuva. O fornecimento da água nas grandes cidades.
2. O ar. Características e importância. O ar comprimido e o ar rarefeito. A resistência do ar.
3. O solo - Características, e tipos. Aproveitamento. As rochas: tipos e aplicações; os minérios, os metais e suas aplicações.
4. Vegetais - Características. Utilidade e nocividade. Partes e funções. Reprodução.

3ª SÉRIE

I - PARTE GERAL

1. As recreações no ensino das Ciências Naturais: estórias, lendas, dramatizações, poesias, charadas, palavras cruzadas e adivinhações.
2. O conhecimento científico no passado e no presente. Os grandes vultos das Ciências Naturais.

II - PARTE ESPECIAL

1. Os animais. Características. Utilidade e nocividade. Reprodução
2. O corpo humano. Características. Aparelhos e funções. Os ossos e os músculos. Os órgãos dos sentidos. A alimentação. O vestuário. As doenças e os recursos médicos.
3. O som; características e qualidades. Ressonância e eco. Escala musical. Instrumentos musicais.
4. O calor. Fontes naturais e artificiais. Importância e aplicações. A dilatação. Mudanças de estado. Termômetros.

5. A luz. Fontes naturais e artificiais. Corpos transparentes, translúcidos e opacos. Reflexão e refração da luz. Espelhos, lentes e prismas. O arco-íris e as côres. Os binóculos. As máquinas fotográficas. As máquinas de projeção.
6. Magnetismo. Os ímãs. Utilidade e aplicação industrial. A imantação e a desimantação. Campo magnético. Pólos. A bússola.
7. Eletricidade. Condução e utilização. As lâmpadas. Efeitos físicos e biológicos da corrente elétricas. Os aparelhos elétricos. Ligações em série e em paralelo. As pilhas elétricas. O aproveitamento das quedas d'água. Os motores e os dinamos. Os eletro-ímãs.
8. As Ciências Naturais na Educação Pré-Primária.
 - a - O corpo humano e a relação com o meio. Os sentidos e o crescimento
A alimentação. O vestuário.
 - b - A vida no meio ambiente. Os animais e os vegetais. Utilidade e nocividade. Crescimento e reprodução.
 - c - O meio físico. Solo, ar. água. calor, luz, som, eletricidade, magnetismo.
 - d - As coisas que nos rodeiam. A matéria prima. A produção caseira e a industrialização.
 - e - O céu e os astros. As viagens espaciais e os foguetes.

REVISÃO DE CONTEÚDO

O último bimestre ficará reservado à recapitulação dos assuntos da parte especial.

RECOMENDAÇÕES

1. Sempre que os assuntos forem tratados didaticamente, será feita a revisão de conteúdo.
2. Os alunos deverão iniciar seu treinamento de aula desde o início do curso, nas próprias turmas.